Ber... 27 (U. P.) - Urgente - O Reich... endo devorado por um incen...

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno .... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .... 90$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas). End. telg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

PELA AVIAÇÃO

As estatisticas que acabam de ser officialmente publicadas sobre o desenvolvimento do trafego aereo indicam nitidamente o extraordinario desenvolvimento que vae revestindo aquelle meio de communicação no Brasil. Assistimos a um surto, tanto mais digno de nota quanto se verifica que elle se effectuou dentro de um espaço de tempo relativamente diminuto, tres lustros se tanto.

Até então, a aviação constituiu um desejo nacional mais ou menos confinado, como realidade pratica, ao ambiente do exercito e da armada. Mesmo ahi vimos como foi ... a sua marcha.

...o avião se viu ...m instrumento ...commercial, a ...rocessou em ...ythmo cer... ...sombra... ...aviação ... pou... ...ste... se ..., de ... pto, ... eve ... ver ... ex... sr. ... eio ... ões ... er... aiz ... la... da ... eus ... li... e... as ... m ... nt ... ... sto ... rnal ... asse ... ntos ... ans... o não ... missão ... de evo... destina...

...e imagi... ...neiros es... ...om o in... ...bases cer... ...ar, que o ...finalidade ...bombardeios em ...artas, á plena luz ...O espirito hu... ...mais volvido para o ...que para o bem, ma... ...na comprehensão dos ...maleficos da aviação, de modo que não exaggero na affirmativa de que esses fins impulsionaram sobremodo as investigações para imprimir ás communicações pelo ar o espantoso desenvolvimento que ellas estão revestindo.

Seja como fôr, porém, estamos por assim dizer em face do inelutavel. Berço da aviação, ao Brasil só resta seguir um caminho: o do aproveitamento desse meio de transporte para vencer o culminante problema da distancia que tantos nos colloca em posição de inferioridade deante dos outros paizes.

...uma extensão terri... ...orme. Em contrapo... ...reciam-se-nos os ...ansportes terres... ...quencia por sua vez ...da insufficiencia ...de financiamento ...des ás necessidades ...á execução de um ...a de melhoramen... ...ella natureza. ...uso que o transpor... ...chamado a pre... ...finalidade ex... ...vida de um ...rasil, que ...de h...

Impõe-se, portanto, fechar os olhos aos males que a aviação tem semeado, para cuidar predominantemente do bem ainda maior que ella póde fazer.

MAIS MOSQUITOS?

Há nos jornaes um telegramma que certamente vae interessar muito ao circulo dos nossos sanitaristas, particularmente aos bacteriologistas.

Refere esse telegramma da capital da Colombia, que a "commissão da Fundação Rockefeller, composta dos drs. Marco Cadena, Augusto Gast e José Cárdenas, que se reune, annualmente, em Puerto Livevano, enviou ao Departamento Nacional de Hygiene e ao Instituto Rockefeller, de Nova York, informações sobre os estudos a que procedeu em torno das novas especies de mosquitos propagadores da febre amarella."

Ora, salvo equivoco dos profanos que somos, o typho americano é transmittido unicamente pelo stegomya; e nesta convicção firmada e generalizada, se estriba o processo da respectiva prophylaxia.

Agora, descobre-se que outros mosquitos servem, tambem, como vectores do virus amarillico.

Que dizem a isso nossos homens de sciencia? O caso tem para o Brasil assignalavel importancia. De quando em vez, ahi pelo norte, ainda se fala na amarella...

Será bom ver, portanto, as outros mosquitos nossos, além do "fasciata" ou alguns de possivel importação, transmittem realmente o morbo, afim de não sermos apanhados descalços, ou... sem mosquiteiro.

NOTAS ECONOMICAS

O BRASIL tem, na lavoura do fumo, um admiravel manancial de fortuna. A planta occorre optimamente em qualquer ponto do territorio. Assás facil é o cultivo.

Mas nem as culturas se estendem, nem são systematizadas, nem se procura aperfeiçoar o producto tendo em vista a exportação. E' pena.

A Europa consome annualmente 130 milhões de kilos de fumos desfiados, que se preparam com productos de varias procedencias, de qualidades e typos diversos, inclusive fumos em corda.

Só a França é um mercado immenso, que, para supprir as necessidades do monopolio do Estado, adquire a materia prima em quantidades avultadissimas no exterior.

Outro mercado consideravel é a Allemanha. A Italia, tambem, que compra ao estrangeiro, em média, 27.234 quintas de fumo por anno.

Para ver-se como é modesta a nossa posição como paiz exportador de fumo, basta saber-se que perante as vultosas possibilidades atrás referidas, nossas remessas, em 1932, chegaram apenas a 27.006 toneladas, que nos renderam, approximadamente, 40.000 contos.

Ainda em 1931 tivemos a maior exportação do ultimo quinquennio, com 38.255 toneladas. De um anno para outro, a quéda foi de mais de 10.000 toneladas!

DECISÃO LOGICA

EM junho do corrente anno vae reunir-se em Praga, na Tcheco-Slovaquia, um Congresso Internacional Algodoeiro, ao qual deverão comparecer 21 paizes.

O Brasil — está publicado — não póde dispôr de um technico especial para representa1-o. Mas como essa representação não póde deixar de ser feita, cogita-se de incumbir o nosso consul em Praga de acompanhar os trabalhos do Congresso, enviando depois ao Ministerio da Agricultura um relatorio das principaes occorrencias.

Parece logica a decisão. Nem sempre poderemos enviar ao estrangeiro delegações especiaes para participarem de congressos ou conferencias economicas. No emtanto, será sempre conveniente que não nos conservemos alheios a taes reuniões.

Como resolver, então, o problema? Designando os consules ou os addidos commerciaes, que melhor seria qualificar de addidos economicos, justamente com incumbencias tambem daquella natureza.

Como em taes congressos ou conferencias o Brasil (salvo se se tratar de café ou cacau), não póde ter, propriamente, voz activa (e no caso do algodão elle é, do ponto de vista mundial, infimo productor) — é sufficiente um consul, ou um addido commercial, ou, á moda americana, um observador.

E assim poderiamos estar presentes em todos os concilios economicos do mundo, utilmente e... de graça.

TRIBUTO ATROZ

A democracia norte-americana tem pago aos elementos de destruição da ordem social um tributo verdadeiramente atroz.

Vem isso a proposito das recentes tentativas contra a vida do sr. Franklin Roosevelt, presidente eleito dos Estados Unidos.

Para só mencionar attentados mortaes, pode-se dizer que os Estados Unidos já perderam tres presidentes, tombados sob a bala ou o punhal dos anarchistas.

O primeiro foi Abraham Lincoln, assassinado num theatro em 1865. O segundo foi James Garfield, abatido em 1881. O terceiro, William Mac-Kinley, morto em 1901.

Agora, felizmente, escapou o sr. Franklin Roosevelt, que, aliás, ... em março entrará em funcção.

...o Brasil republicano só se re... ...e felizmente uma unica ten... ...contra um chefe do Esta... ...a do cabo Marcellino ... 1897, visando ao presi... ...Moraes, que sahiu in... ...endo mortido, estrelan...

...to, seu ministro da Guerra, o marechal Machado Bittencourt, que sahira em sua defesa.

TROCA DE PRODUCTOS

DEPOIS que se constataram os máos resultados da troca do nosso café pelo trigo americano, fizeram-se na imprensa declarações autorizadas, contestando boatos que davam como imminentes outras permutas.

Nesse interim, entretanto, estavamos já trocando café pelo carvão allemão... Trocámos, com effeito, café por 130.000 toneladas de carvão, que a Central ainda está recebendo.

E' o que se vê do relatorio da commissão nomeada pelo ministro da Viação para estudar o aproveitamento do schisto de Marahú.

Agora, vem de São Paulo a noticia de que uma firma do Chile trocou 500.000 saccas de café por salitre; e accrescenta que a operação deu um lucro de 300.000 dollars, á economia chilena. E á nossa?

Se a noticia é verdadeira, já, portanto, trocamos café por trigo, carvão e salitre.

Continuaremos? Falou-se ha pouco na permuta de café por passas, figos e tapetes da Turquia...

Só não se cogita da troca da borracha por trigo, e essa, sim, seria utilissima ao Brasil.

HOMEM DURO

A REVOLUÇÃO em Cuba é um facto, ha mais de tres annos. Com alternativas diversas, mas um facto.

Como nas demais revoluções americanas e que triumpharam, o objectivo immediato daquella era a posse do poder, com o afastamento do seu detentor legal, o sr. Gerardo Machado.

Ainda hoje, o presidente de Cuba occupa o palacio de Havana.

Nestes tres annos, cairam os presidentes da Bolivia, do Peru', do Equador, varios do Chile, o da Argentina, o do Brasil.

O de Cuba, ficou de pé. Só elle resistiu ao vendaval revolucionario. Só elle não baqueou.

Homem duro. Durissimo, incontestavelmente. A que attribuir o facto? A' fidelidade das forças armadas? A não ser nacional o movimento? A causas internacionaes occultas? Ao "pello" do general Machado? Não sabemos. O facto é que ha tres annos tentam derrubal-o, e elle, firme.

Cahirá? E' outra historia...

INICIATIVA FELIZ

PROJECTA-SE crear em S. Paulo, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, um museu infantil. A idéa é extremamente feliz.

Um punhado de distinctas senhoras da sociedade paulista, procede, neste momento, aos respectivos estudos, afim de ser preparado o plano de acção; e não tenhamos duvida quanto ao resultado, porque... o que a mulher quer, Deus o quer. Especialmente, quando a mulher é paulista.

Um museu infantil será grande coisa. Mas nós pedimos licença para suggerir á creação, tambem, de uma bibliotheca infantil, na qual se façam projecções cinematographicas expressamente para creanças.

O util reunido ao agradavel. Seria apenas desdobrar um pouco mais o esforço a ser exigido pelo museu. Duas cajadadas: dois optimos coelhos, que fariam felicissimos os garotos.

Ahi fica a nossa idéa, a titulo de complemento.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Hitler, o campeão

Hitler não ganhou o match por knock-out, mas por pontos. Pouco importa, o certo é que foi sagrado campeão e, neste momento, domina a Allemanha, que o tem como salvador. Hitler representa sobretudo o triumpho do homem medio, que sentiu a miseria e preferiu seguir a promessa do que falam em nome das velhas tradições germanicas, mesmo por temer a ideologia vinda de leste. Depois de longa demora, que parece ser do seu methodo, Hitler chegou á Chancellaria do Reich e se prepara para ser o todo-poderoso, o salvador, o homem-providencia.

Em torno da sua figura impressionante, já se tem publicado uma infinidade de livros, procurando fazer a psychologia do filho de um modesto alfaiate austriaco, e que se chamava Schickelgruber, nome que, depois, mudou para o de Hitler, e penetrar as multiplas faces de um individuo que se inscreve entre os conductores modernos.

Sobre "A carreira de uma idéa" (historial do nacional-socialismo) escreveu, recentemente, Konrad Heiden. Sabem todos como brotou o fascismo germanico, em Munich, com seis companheiros que se reuniram para salvar o Reich. Elle foi feito o chefe da propaganda, pelas suas qualidades oratorias, e logo se revelou um chefe e dominou a pouco e pouco. Por que dominou? Difficil a resposta, mas parece certo que foi por ter tido, no chaos germanico, uma idéa definida — a revolta contra o Tratado de Versalhes. Excitou o nacionalismo e deslocou para fóra do paiz o eixo das responsabilidades, que estavam muito mais na sua desastrosa politica economico-financeira do que verdadeiramente no Tratado.

Mas Hitler prosegulu. Nas eleições de 1930 obteve 107 logares, não se tendo candidatado por não ser allemão. Só mais tarde naturalizou-se, para competir com o marechal Hindenburg nas eleições presidenciaes, logrando 13 milhões de votos. Os seis camaradas de Munich estavam multiplicados.

Afinal Hitler chegou ao poder. Vimos, ha dois dias, como está planejando a dictadura e, por isso, é que a sua acção, no momento, não se manifestou ainda. Prepara as suas forças de assalto, manda atacar a bala os communistas, coordena as forças eleitoraes e vae ás urnas. Se vencer, tudo estará nas suas mãos e logicamente terá o poder. Se perder, Hitler dirá que o Todo-Poderoso não Póde, novamente, retirar a sua benção ao povo allemão e o ordena de ficar. E ficará para ser o "Siegfried da idade da machina".

O INCENDIO NO PALACIO DO GOVERNO DA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.) — Urgente — Continua o pavoroso incendio do palacio do governo, temendo-se que se dê um desabamento de um para outro minuto. Uma immensa multidão assiste a obra de destruição do fogo presa da mais intensa emoção.

Mordida por uma cobra, em Nictheroy

Rita Conceição, de 40 annos de idade, solteira, moradora á rua 15 de Novembro n. 224, em Nictheroy, quando passava hontem pelo morro que fica a cavalleiro de sua residencia, foi atacada por uma cobra surucucú, recebendo ferimentos junctiformes no pé esquerdo e a consequente contaminação venenosa.

Rita foi transportada para o Prompto Soccorro, onde lhe applicaram injecções de sôro anti-ophidico, sendo, após, removida para o Hospital São João Baptista.

O expediente, hontem, na Marinha

Por determinação do ministro da Marinha, o expediente, hontem nesse departamento publico terminou ás 14 horas.

Hoje será considerado dia feriado e na quarta-feira o expediente será iniciado ás 13 horas e terminará ás 17 horas.

Victimas de quédas, em Nictheroy

Foram medicadas hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Celina Silva, de 18 annos, solteira, moradora á rua Dr. Jurumenha n. 468, que caiu de um carril electrico da Cantareira, na rua João Pessoa, recebendo forte contusão no punho direito

— Orlando, de 8 annos de idade, filho de Ozéas Chaves, morador á travessa Paulino, sem numero, que foi victima de uma quéda na sua residencia, recebendo fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Rosalina Silva de 18 annos de idade, moradora á rua Coronel Guimarães n. 66, que tendo caido na via publica recebeu ferimento contuso na mão esquerda.

— America Passos, com 39 annos de idade, viuva, residente á rua Barão de Amazonas n. 352, que caiu em sua residencia, recebendo escoriações generalizadas.

— Waldyr Chaves, de 19 annos de idade solteiro, morador á travessa João Damasceno n. 81, que foi victima de uma quéda de bonde, em Neves, soffrendo escoriações generalizadas, ferimentos na cabeça e joelho esquerdo.

Todos depois de recebe... os curativos de que care... retiraram-se.

NO ITAMARATY

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu telegramma do sr. Leonidas Mattos interventor federal em Matto Grosso, communicando-lhe o encerramento do Congresso politico, que se realizou em Corumbá, e do qual participaram 91 convencionaes.

Foram discutidas e approvadas 28 theses e foi fundado o partido que tomou a denominação de Partido Liberal Mattogrossense, para o apoio incondicional ao Governo e aos postulados da Revolução de Outubro.

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu em audiencia previamente marcada, o dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú.

Estove no Itamaraty, tendo sido recebido pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores o dr. Pericles da Silveira.

Aggredido a páo em Itaocára

Deu entrada hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, procedente de Itaocaia, João dos Santos Sobrinho, de 40 annos de idade, casado e residente no municipio de Maricá, no Estado do Rio, o qual apresentava dois ferimentos produzidos por cacete na cabeça, em consequencia de ter sido aggredido a páo naquella localidade fluminense.

UM POETA

OLIVEIRA RIBEIRO NETO

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Certissimo o dictado da velha Grecia: "os que morrem cedo são os bem amados dos deuses".

Deus, o artista sublime da natureza, colhe ás vezes, na vida, o talento mais raro na mocidade mais tenra, para florir junto a si. Faz como os artistas da terra, que procuram, nos jardins e nas estufas, a flor em botão que irá desabrochar num sorriso, na jarra preciosa do atelier de fama, ou sobre a mesa tosca do poeta pobre.

A flor colhida deixa a sua lembrança no logar onde nasceu, no perfume que fica perdido no ar, no pollen subtil que doirou a aza de uma abelha. O poeta bem amado dos deuses deixa na vida, num halo de saudade, os versos que mal teve tempo de escrever, os sonhos que mal principiára a sonhar.

João Alfredo Botelho de Miranda era moço e era poeta.

Ajudou a enfeitar, com a sua juventude apparentemente, e só apparentemente, alegre, a severidade das arcadas do velho mosteiro de S. Francisco, da tradicional Academia de Direito de S. Paulo. Aqueceu com o contacto da sua alma o coração dos seus amigos, que foram tantos quantos o conheceram.

O carinho dos paes de João Alfredo deu á publicidade "Um conto e 40 poemas", que o retratam pallidamente, mas que mostram as suas qualidades esplendidas de poeta e de sonhador, e o seu coração de grande amoroso. A sua vida, curtissima, elle a definiu:

"Minha vida...
Muitas mulheres sem nome
e um nome de mulher..."

Independente, muita vez exotico, era sua ambição ser como as ilhas, "pedaços perdidos na immensidade que não esmorecem com os ataques do oceano. Queria ser uma ilha na multidão".

Retrata-se-lhe a alma na poesia "Dor", fim da "Trilogia de lyrismo". E o coração transborda-lhe na ingenuidade sincera desta "Oração":

"Santa Therezinha!
florzinha pura de minha religião.
Menina santa — candura e devoção —
que sempre acarinha
em si um canto de simplicidade,
faça com que esta oração seja attendida.
Mande-me para a tristeza desta vida
um riso puro de felicidade.
Santa de ternura, cheia de perdão,
Santa boazinha de minhas preces fervorosas,
faça cair tambem uma grande chuva de rosas
sobre o mundo triste do meu coração..."

João Alfredo morreu aos vinte annos.

Arvore nova que nascera direita, olhando sempre para o alto; que começara a dar sombra e perfume e se cobria de flores, primicias do seu talento enorme, que deixava entrever messe fartissima de fru... ...zonados, — a inclemencia de um raio a cortou.

...bre o seu tumulo dever-se-ia escrever o epitaphio de Alvares ...edo:

...oi poeta, sonhou e amou na vida"...

Ferido accidentalmente por bala no forte de S. Luiz

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi apresentado hontem, á tarde, o soldado Elias Souza Miranda, de 26 annos de idade, solteiro, servindo na guarnição da 7.ª Bateria de Costa, com séde no forte de São Luiz, em Nictheroy, por apresentar ferimento produzido por bala de fuzil, com entrada e saida na coxa direita, além de fractura do respectivo femur.

Esse soldado, segundo narrou no posto medico, foi victima de um accidente naquella praça de guerra, sendo attingido pelo projectil disparado de um fuzil que caira ao chão inadvertidamente.

Depois de receber os curativos que se faziam necessarios, o soldado Elias foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Foi alterada a lei sobre os emprestimos do Monte-pio Municipal

O decreto que dá nova regulamentação ao assumpto

O interventor no Districto Federal assignou um decreto alterando o de numero 3.397, de 9 de março de 1930, na parte relativa á concepção de emprestimos aos contribuintes do monte-pio dos empregados municipaes. O novo decreto está assim redigido:

"Considerando que a maior parte dos contribuintes do Monte-pio que contraem com a Caixa da citada instituição os emprestimos de que tratam as letras "a" e "c" do artigo 68 do decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, mantém seus debitos com successivas novações, permittidas pelo mesmo decreto, em nivel praticamente constante;

Considerando que essa forma de proceder além de pouca pratica para os contribuintes acarreta um enorme augmento no expediente do Monte-pio, da Thesouraria, e, principalmente, nos serviços da 1ª Secção de Despesa que, desvirtuadas suas verdadeiras funcções, está actualmente transformada em dependencia do Monte-pio; e

Usando das attribuições que lhe confere o decreto numero 19.452, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Os empregados de que tratam as letras "a" e c"" dotados directamente na sede do Monte-pio, não havendo para o resgate praso determinado e podendo o mesmo ser feito, no todo ou em parte, em qualquer época, á escolha do devedor.

Paragrapho unico — Para o resgate parcellado só serão acceitas quantias multiplas de 10$000, excepto a ultima prestação, que será da importancia necessaria para a liquidação do debito.

Art. 2º — Ficam mantidas as taxas de juros e a de 0,25 % de resgate, fixados pelo decreto numero 3.397, de 9 de maio de 1930, e que serão descontadas em folha de pagamento.

Art. 3º — Os juros e a quota de resgate de 0,25 % dos emprestimos rapidos deixarão de ser descontados no acto do emprestimo e passarão a ser debitados pelo Monte-pio, mensalmente, e na conta do devedor.

Art. 4º — Para o calculo de juros nas contas correntes dos contribuintes e consequentes communicações á Secção de Despesas, para os necessarios descontos, será observado o disposto no decreto numero 4.112, de 30 de dezembro de 1932.

Art. 5º — Só serão permittidos novos emprestimos de importancias multiplas de 10$000. Os emprestimos de que tratam as alineas "a" e "c" do artigo 68 já citado serão no maximo igual ao maior multiplo de 10$000, contido em seis mezes e um mez de vencimentos, respectivamente, e serão concedidos sempre que o liquido do contribuinte comporte o desconto dos juros e da quota de resgate.

Art. 6º — Excepcionalmente, se a Municipalidade atrazar de mais de um mez o pagamento de seus servidores, poderá o Monte-pio conceder, antes da liquidação dos anteriores, novos emprestimos rapidos iguaes, no maximo, ao liquido dos vencimentos do mez ou dos mezes em atrazo.

Paragrapho unico — Para concessão e liquidação dos emprestimos rapidos de que trata este artigo serão observadas as normas até agora em uso.

Art. 7º — As consignações a favor de associações legalmente autorizadas não poderão exceder no limite de um terço dos vencimentos do consignante, devendo os excessos que se verificam actualmente permanecer, apenas, até liquidação da operação originaria.

Paragrapho unico — O Monte-pio dos Empregados Municipaes fica excluido das restricções deste artigo.

Art. 8º — Continuarão a ser descontados em folha os debitos irregulares, na parte que não poder ser transferida para as contas correntes de rapidos ou emprestimos a longo praso e bem assim as consignações para aluguel e os emprestimos para funeral.

Art. 9º — Quando, por penalidade ou exoneração, forem sustadas das novas transacções de qualquer contribuinte, serão restabelecidos os descontos em folha das prestações de capital dos emprestimos de que tratam as letras "a" e "c" do artigo 68, já citado.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario".

Conse... Es...

Sua ultima Assembléa L... ...nense

Estiveram presentes o... Miguel Couto, Oscar W... chenck, Raul Fernandes, ...sar Tinoco, Vicente de Mora... Alipio Costallat e Fernan... Magalhães. O sr. João Gu... marães justificou a sua ausencia por telegramma. E por licenciados deixaram de comparecer os srs. Oliveira Vianna e Verissimo de Mello.

O primeiro orador foi o sr. Vicente de Moraes, que tratou do decreto n. 2.831, do anno passado, que regulamenta o serviço de inspecção escolar. S. ex. procede á leitura do seu parecer, concluindo da seguinte fórma:

"1º — Que seja approvado o decreto n. 2.831, de 1932, com as modificações suggeridas neste parecer;

2º — Que o referido projecto de reforma seja adaptado aos principios adoptados pela ultima Conferencia Nacional de Educação;

3º — Que, de accordo com a decisão deste Conselho, seja adiada a referida reforma para que a mesma se enquadre na remodelação geral da administração publica suggerida ao sr. interventor federal;

4º — Que quando executado este decreto, depois das modificações apresentadas no presente parecer, fiquem assegurados os direitos dos actuaes inspectores do ensino publico, delegados fiscaes do ensino normal e demais funccionarios, aos seus respectivos cargos; e, finalmente,

5º — Que tendo a imprensa, em dias successivos, alludido a irregularidades havidas no ultimo concurso para o cargo de inspectores do ensino, este Conselho pede que seja aberto um rigoroso inquerito para que sejam apuradas as referidas irregularidades."

Discutindo o parecer, o sr. Fernando Magalhães pede que o relator informe quaes são os principios adoptados na ultima Conferencia Nacional de Educação, a que s. ex. faz mensão na sua segunda conclusão. Não podendo o relator informal-o satisfatoriamente, s. ex. pede vista do processo, o que é concedido.

Em seguida, tratou-se do processo referente á minuta do contracto a ser firmado pelo governo com o Banco do Brasil relativamente ás responsabilidades do Estado para com esse estabelecimento de credito. O sr. Alipio Costallat leu o parecer que redigiu sobre o assumpto, o qual conclue para que o Conselho não approve a minuta, suggerindo, porém, a emissão de apolices a juros de 5 % ao anno e a longo prazo, para a consolidação da divida fluctuante, incluindo o "quantum" necessario para liquidar o debito para com o Banco do Brasil.

O parecer é longamente debatido.

Passando-se á votação, o sr. Fernando Magalhães declara votar pela minuta do contracto. O sr. Raul Fernandes redigiu um voto em separado mandando approvar o ajuste feito entre o interventor e o Banco do Brasil, mediante uma condição e uma restricção: — a condição é que os juros contados a debito do Estado pelo Banco do Brasil no levantamento da conta que serviu de base ao accordo, tenham sido estipulados em convenção. De outro modo, como juros de móra que são, dependiam de interpellação, e, ainda neste caso, não poderiam ser capitalizados, como foram, de 6 em 6 mezes em alguns casos, e, em outros casos, de 3 em 3 mezes.

A restricção é a seguinte: — Parece ao Conselho que o prazo de 10 annos é insufficiente para a amortização da divida, pois exigirá somma annual que póde ser paga actualmente, mas que em futuro proximo (desde que cessem as rendas extraordinarias agora auferidas do Conselho Nacional do Café) será superior ás possibilidades orçamentarias e acarretará a impontualidade do Estado. Outrosim, não deve o Estado acceitar o endosso da União: — a divida fica archi-garantida pelo recolhimento diario das rendas da Recebedoria do Estado no Districto Federal á Caixa do Banco credor. A fiança federal, taes sejam os termos em que se vote a nova Constituição, póde acarretar restricções graves á autonomia do Estado.

Finalmente, convem que o contracto e... ...as condições em ... levantar ... posito ... pres... vida ...

...stação vencida ... este voto ...araram-se os ...henck e Cesar ... que este ultimo ...e o prazo ...ão da divida ...imo, de vinte ...o essa que não ...

...te de Moraes fez declaração de voto pelo parecer do relator.

Assim, o presidente annunciou ter sido rejeitado o parecer do sr. Alipio Costallat e approvado o voto em separado do sr. Raul Fernandes.

Tratou-se, a seguir, do memorial do director do Archivo Geral, Nelson de Lacerda Nogueira, reclamando contra um acto administrativo attentatorio dos seus direitos de funccionario. O sr. Alipio Costallat leu o parecer sobre o assumpto, favoravel á pretenção contida no memorial. O sr. Cesar Tinoco pede a palavra e faz a leitura de um voto em separado, o qual conclue da seguinte fórma:

"Se depois foi creado o logar de director do Archivo e nelle provido o requerente, não é justo que como director perceba apenas os vencimentos de chefe de secção. Meu parecer é, portanto, a favor da percepção dos vencimentos de director, que lhe competiam desde sua investidura."

Submettidos simultaneamente o parecer e o voto em separado á votação, verificou-se um empate, votando com o sr. César Tinoco os srs. Raul Fernandes e Oscar Weinschenck, e com o relator os srs. Vicente de Moraes e Fernando Magalhães. Nestas condições o presidente desempatou, votando pelo parecer do sr. Alipio Costallat.

O sr. Fernando Magalhães trata em seguida da petição da Associação Protectora do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis, solicitando o restabelecimento da subvenção que recebia do Estado até 1930. S. ex. deu o parecer favoravel a essa petição, o qual é sem debate approvado.

Passou-se ao memorial do sr. Pedro Pinto, proprietario da "Estancia Hydro-Therapica São Gonçalo", pedindo isenção de todos os impostos e taxas. O relator, sr. Fernando Magalhães, leu seu parecer favoravel á isenção solicitada. O Conselho, entretanto, não concordou com a concessão da isenção, tendo approvado uma emenda do sr. Oscar Weinschenck, que manda dar ao peticionario a reducção de 80 % nos impostos e taxas pelo prazo de 20 annos; e com isso concordou tambem o relator, que emendou o seu parecer nesse sentido.

Logo após foram lidos pelo respectivo relator, sr. Fernando Magalhães, os pareceres favoraveis á pretensão do professor Honorio Peçanha para que lhe sejam pagos vencimentos relativos aos mezes que faltam para terminar o prazo para o qual foi contractado como professor de desenho e modelagm da Escola Normal, e ao requerimento em que d. Alice Martins T. Nunes e outras visitadoras do S. I. S. E. pedem augmento de vencimentos. Esses pareceres foram approvados sem discussão.

Ainda o sr. Fernando Magalhães procede á leitura do seu parecer favoravel á petição de varios medicos da Directoria de Saude Publica do Estado, pedindo equiparação dos seus vencimentos aos dos engenheiros da Directoria de Obras. O sr. Cesar Tinoco pediu e obteve vista do parecer, cuja discussão ficou adiada.

Por fim o Conselho tratou do decreto n. 2.877, deste anno, que fixa a taxa ouro sobre o café em 5$000 e sobre o assucar em 1$500. O sr. Alipio Costallat, relator do mesmo, leu seu parecer favoravel á acceitação do decreto, parecer esse que foi adoptado pelo Conselho.

Nada mais houve na sessão de hontem do Conselho Consultivo do Estado.

A sessão terminou ás 16 horas e 40 minutos.

A proxima sessão foi marcada para o dia 3 de março vindouro.

OS Estados U... caso da Ma...

WASHINGTON...

Para Todos

— Gratidão pelo tempo!
— Exploração revoltante
— Quem quer ser bom não se mistura...
— A primeira mascara
— Arrependimento hypocrita
— No fim

O CARNAVAL vae admiravel. Enthusiasmo como nunca houve. Movimento de rua superior á mais optimistas das previsões. Multiplicaram-se os blocos, os ranchos. E os "sujos" tambem. Turistas do estrangeiro e dos Estados em numero jámais visto. Bailes por toda parte. Entretanto, os foliões cariocas parecem esquecidos de um dever. E importantissimo! E' agradecer ao tempo o inestimavel favor de se manter ella firme nesta época rigorosamente estival! O calor recrudesceu de sabbado para cá, mas o tempo tem sido esplendidamente "camarada"!

* *

TODO mundo se queixa da revoltante exploração de que o publico é victima nos botequins e bars de clubs e theatros onde se realizam festas carnavalescas. E' a insupportavel exploração da séde. Uma garrafinha de agua mineral, Caxambú, São Lourenço, Salutaris, é geralmente, vendida de 5 a 10$000! Extorsão inaudita! Já deu ensejo a numerosos incidentes, porque nem todos se conformam e reagem. A policia devia impedir esse brutal avanço na bolsa, não lá muito cheia, dos foliões!

* *

SE alguem quizer a prova de que consideravel é o numero de forasteiros nacionaes — numero realmente excepcional este anno — que vieram admirar o Carnaval carioca, tel-a-ia no seguinte episodio. — Nos ultimos dias ou, melhor, noites, tem havido varios começos de sururú na Avenida, em consequencia de empurrões. Ora, o carioca está acostumado a isso. O empurrão é inevitavel nas multidões densas e irrequitas como são as carnavalescas. O carioca é empurrado e empurra, é pisado e pisa, é machucado e machuca, e continua alegre. Quando, portanto, o empurrado "estrilla", já se sabe que é gente de fóra que entrou e "trapalou" nosso ranchinho... Mas essas sensitivas devem capacitar-se de que é assim mesmo. Quem não quer ser machucado fica em casa, ou faz corso.

* *

QUEM inventou a mascara? Os gregos com o seu theatro? Affirma-se que sim. Mas tambem se admitte que a primeira mascara, quem a usou foi Eva. Eva? Sim. Era a folha de parreira... A mascara caiu de moda. E é logico. A humanidade de hoje faz com a cara, corajosamente, o que os antigos faziam com a mascara. Não ha mais necessidade de disfarces. A cara humana, nua e lisa, desempenha todos os papeis. Para que o velludo nos olhos, o nariz postiço, o papelão pintado? Absolutamente desnecessario. A humanidade realizou este prodigio: é permanente e invariavel na mascarada. E assim é melhor...

* *

COMTUDO, a hypocrisia não desappareceu de todo. Veja-se o caso das cinzas. Amanhã todo catholico, ainda que resacado, irá á igreja tomar cinzas. Ora, cinzas quer dizer penitencia, arrependimento. Mas, quem é que se arrepende de ter caido na fuzarca do carnaval? Ninguem... Logo...

* *

TERMINOLOGIA antiga: entrudo, limão de cheiro, esguicho, balde d'agua, pó de sapato, polvilho, bisnaga, sumidades carnavalescas, cordão, maxixe.

Terminologia actual: lança-perfume, confetti, serpentina, bloco, rancho, corso, camisa de malandro, cuica, pandeiro, tambor, chocalho, chôro, samba, fuzarca, prestito carnavalesco, batalha.

* *

O CARNAVAL é uma perdição, mas todos vivem se encontram. — ASMODEU.

* *

— Pancracio, já é a segunda surra que dás na tua mulher hoje.

— De facto; mas como ella leva uma surra por dia, a segunda já é por conta de amanhã, que é dia santo...

Departamento Nacional do Café

O regulamento para a execução dos seus serviços

O ministro da Fazenda approvou o seguinte regulamento, para execução dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Café:

Art. 1.º — O Departamento Nacional do Café, creado pelo decreto n.º 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, subordinado ao Ministerio da Fazenda e com autonomia administrativa e financeira, tem jurisdicção, no que concerne á execução dos serviços a seu cargo, em todo o territorio nacional e terá a duração que deveria ter o extincto Conselho Nacional do Café.

Art. 2.º — O Departamento Nacional do Café tem sua séde e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e será administrado por uma directoria, composta de tres membros, livremente nomeados pelo Governo Federal, exercendo um delles as funcções de seu presidente.

§ 1.º — Além da directoria, o Departamento Nacional do Café terá a assistencia de um Conselho Consultivo, composto de 11 (onze) membros, nomeados pelo ministro da Fazenda, 8 (oito) dos quaes indicados pelas associações conjunctas da lavoura de cada um os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz; e os 3 (tres) restantes, indicados em condições identicas pelas associações do commercio cafeeiro das praças de Santos, Rio de Janeiro e Victoria.

§ 2.º — O Conselho Consultivo se reunirá no Rio de Janeiro, quando convocado pela directoria do Departamento Nacional do Café.

Art. 3.º — As funcções do mesmo Conselho serão objecto de regulamento especial, votado na sua primeira reunião, por forma a fixar a mais ampla participação da lavoura e do commercio na vida do Departamento.

DAS ATTRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Art. 4.º — Ao Departamento Nacional do Café, nos termos da legislação federal em vigor, compete a direcção e a superintendencia dos negocios de café, e mencionadamente:

a) arrecadar, pela fórma estabelecida em lei, a taxa ouro de 15 shillings, por sacca de café produzida no territorio nacional e que fôr exportada para o estrangeiro, "ex-vi" dos decretos numeros 20.003, de 16 de maio de 1931, e 20.760, de 7 de dezembro de 1932, provendo o seu o recolhimento no Banco do Brasil, suas succursaes, filiaes e agencias e suas escripturação por fórma mercantil e partidas dobradas, com individualização e clareza, nos termos do Codigo Commercial;

2º) propor ao governo federal o augmento, a diminuição ou a suppressão dessa taxa, de accordo com as necessidades e conveniencias dos serviços a seu cargo;

3º) dispor das quantias arrecadas, seus frutos e rendimentos, dentro da destinação que lhes é propria, a saber:

a) a compra de café para eliminação ou quaesquer outros fins conducentes ao equilibrio dos mercados e á defesa racional do producto;

b) o custeio de todos os seus serviços;

c) a remessa ao Thesouro do Estado de São Paulo, nas épocas proprias, das quantias necessarias ao serviço de juros e amortização do emprestimo de libras 20.000.000, contraido pelo Estado de São Paulo, em 1930, com os banqueiros J. H. Schroeder & C., emquanto estiver a seu cargo essa obrigação, nos termos da legislação vigente.

4º) Unificar as medidas de defesa economica do café nos Estados productores e os methodos de trabalho referentes á melhoria da producção, da distribuição e do consumo do café, bem como os serviços de estimativa das safras e deliberação das quotas de embarque e entregas diarias aos mercados exportadores;

5º) promover a repressão ás fraudes e adulterações na producção, transporte, commercio e consumo do café brasileiros;

6º — remetter, mensalmente, ao ministro da Fazenda, balancete minucioso da arrecadação da taxa de 15 shillings, discriminando as verbas de sua applicação, os saldos em caixa, o total de saccas de café compradas, eliminadas ou utilizadas e em stock;

7º) pleitear do governo federal a adopção das medidas que se tornarem necessarias ao cabal desempenho de seus objectivos;

8º) orientar todos os seus serviços no sentido pratico e eminentemente technico, nomeando e demittindo os seus funccionarios e servidores e fixando-lhes os vencimentos e salarios;

9º) elaborar o regimento interno a ser observado em todos os seus serviços, nelle assignalando os respectivos horarios, methodos de fiscalização e disposições de policia interna;

10) movimentar no Banco do Brasil, suas succursaes, filiaes e agencias, os fundos disponiveis e provenientes, quer da arrecadação da taxa, quer das operações de credito por antecipação de receita ou quaesquer outras que forem autorizadas pelo ministro da Fazenda;

11) receber as installações e continuar os serviços do extincto Conselho Nacional do Café, de accordo com as modificações decorrentes do decreto n. 22.452, citado;

12) exercer fiscalização effectiva sobre os institutos e associações de café existentes, fazendo-os observar as suas instrucções e decisões, sem prejuizo da autonomia dos mesmos negocios de seu exclusivo interesse ou peculiar dos Estados.

DA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DO CAFE'

Art. 5.º — Os serviços do Departamento Nacional do Café serão executados pelas seguintes repartições delle dependentes:

1.º), secretaria, comprehendendo os servicos de expediente, archivo, protocollo, almoxarifado e portaria;

2.º), contadoria geral;

3.º), contencioso e consultoria juridica;

4.º), estatistica e fiscalização;

5.º), agencias em cada uma das praças de: Rio de Janeiro (comprehendendo Nictheroy e Angra dos Reis), Santos, São Paulo, Paranaguá, Victoria, São Salvador e Recife;

6.º), repartição technica de café.

§ 1.º — Os serviços a cargo das agencias do Departamento do Café serão organizados de accordo com os seus usos e praxes commerciaes em vigor, quer na parte referente aos negocios de café, quer no que diz com a contabilidade e escripturação que lhe são proprias, subordinadas estas á orientação e controle da Contadoria Geral.

§ 2.º) — Os serviços da Repartição Technica de Café, tanto em sua séde como em suas secções nos Estados, obedecerão a rigorosos methodos scientificos e praticos.

§ 3.º) — Os serviços da Contadoria Geral comprehenderão a contabilidade individual da séde propriamente dita, e a conjugação desta e da contabilidade das agencias, para perfeita fiscalização de toda a escripturação do Departamento.

§ 4.º) — Os demais serviços do Departamento Nacional do Café se executarão normalmente, pela forma que fôr estabelecida no seu regimento interno.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 6.º — O Departamento Nacional do Café, na organização de seus serviços, aproveitará livremente os funccionarios do extincto Conselho Nacional do Café, organizando o quadro dos mesmos com os respectivos vencimentos.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 7.º — O Deartamento Nacional do Café, até a elaboração do seu regimento interno, continuará os serviços do extincto Conselho Nacional do Café, pela forma ora estabelecida, salvas as modificações decorrentes de lei ou deste regulamento.

Art. 8.º — Este regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em lontrario."

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão logar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas

26 dias!

ALISTAE-VOS!

TURISMO

— XII —

O Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal — Suas funcções, attribuições e finalidades

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

(CONTINUAÇÃO)

Seria um gravissimo erro do qual fôra quasi impossivel voltar atraz, compromettendo totalmente a creação e o desenvolvimento da industria do turismo no Brasil, não imprimir desde já uma directriz certa e este complexo mas tão interessante problema, que toca tão de perto a economia nacional.

Para que o estrangeiro nos visite, para que elle seja para aqui attrahido, para que o nacional se movimente dentro do paiz, é necessario implantar toda uma organização, que funccionando com methodo irreprehensivel, crie um machinismo que corresponda ás exigencias necessarias para o desenvolvimento certo deste grande factor economico que é o turismo.

Não é nos Estados nem tão pouco aos Municipios que compete a primeira iniciativa no assumpto, mas exclusivamente ao governo federal, que creando as entidades maximas, permittirá consequentemente a creação das outras subordinadas, que formarão todo um conjuncto connexo, mediante o qual poder-se-á encaminhar com certeza de exito a industria do turismo no Brasil.

Sem delimitar os campos de actividades destas entidades, sem lhes dar attribuições certas e definitivas, crear-se-á uma confusão e uma falta de unidade de acção que prejudicará completamente a realização do que todos clamam actualmente que é o **turismo regulamentado.**

Sem isto, tudo será falho, e cairá antes ou depois.

A creação do paragrapho "Turismo e diversões" do decreto numero 3.816 de 23 de março de 1932, artigos 60 a 68, se foi uma feliz lembrança e a manifestação sympathica de um desejo de concretizar alguma coisa sobre o turismo, é apenas uma modesta tentativa, como affirmámos, que futuramente ampliada e corrigida, dará com certeza os seus beneficos frutos.

A Secção de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, **limitando-se apenas á circumscripção que lhe pertence,** visto aqui nada existir sobre o assumpto, tem um trabalho intenso e prolongado, se se quizer interessar por todos os inumeros, complexos, importantes e inadiaveis problemas a serem resolvidos, para fazer do Rio de Janeiro uma cidade de turismo.

Antes de tudo, não comprehendemos a existencia de Conselhos Consultivos de Turismo, de Secções de Turismo municipaes ou estaduaes, senão como dependencia de organismos maiores federaes, com uma unica directriz coordenadora de forças, e imprimindo ao todo uma orientação certa e efficaz.

Parece-me que o primeiro acto, a primeira manifestação do presidente do Conselho Consultivo do Turismo, que sem duvida seria apoiado por todos os que o compõem, seria de dirigir um appello, não verbal, mas documentado, ao governo federal para que este intervenha directamente no assumpto turismo, creando as entidades necessarias que collaborem, alimentem e protejam outras menores, estaduaes e municipaes.

No meu modesto modo de ver, e para usar de uma expressão senão muito apropriada, pelo menos bem incisiva, parece-me que um Conselho Consultivo de Turismo Municipal sem o apoio daquelle a ser necessariamente creado com attribuições federaes e portanto nacionaes, póde se comparar a um menino sem pae.

Tantos são os problemas a serem resolvidos e solucionados na cidade do Rio de Janeiro para os quaes é necessaria a intervenção de orgãos technicos federaes, como explicaremos, que no interesse vital da existencia e efficiencia da actual entidade turistica Municipal não se deveria protelar por mais tempo a creação do Conselho Federal do Turismo, e suas ramificações executivas.

Lamentamos que até hoje esse appello não fosse feito, mas temos fé em que o alto criterio das nossas autoridades não tardará a comprehender esta imprescindivel necessidade.

A Secção autonoma de Turismo da Municipalidade do Rio de Janeiro tem todo um trabalho a executar, cuja importancia é superior a qualquer imaginação.

E para citar apenas alguns exemplos dos innumeros que se poderiam apresentar, permittimo-nos lembrar os seguintes:

Estamos cansados de ler, ouvir e saber que o Rio de Janeiro é a cidade typica do turismo; mas tambem affirmamos que nenhuma providencia até hoje foi tomada para que ella assim seja considerada pelos turistas que nos visitam, e pelas empresas de turismo que quereriam desenvolver aqui as suas actividades.

Começando pela industria hoteleira, constatamos que até hoje esta é vista pela Prefeitura apenas como uma fonte de receita no que concerne o pagamento de impostos, quando seria sua obrigação formular decretos e regulamentos que della cuidassem em multiplos sentidos, no interesse dos proprios industriaes e dos seus clientes.

Compete á Prefeitura — por exemplo — classificar os hoteis da cidade em categorias, á semelhança do que acontece em todas as partes do mundo.

A divisão dos hoteis em categorias é uma necessidade sob todos os pontos de vista, e sobretudo commercial, visto como muitas empresas de turismo estrangeiras até não podem effectuar contractos com estes por falta de classificação.

Ha turistas ricos que passeiam por sport, e turistas modestos que vêm ao Rio de Janeiro por necessidade de saude, e não são poucos.

A difficuldade da escolha de um hotel no Rio por falta de classificação é tal, que cria embaraços e inconvenientes, e produz uma série de irregularidades e indecisões que só pódem ser nocivas á rapidez de que necessitam todos os serviços inherentes ao turismo.

Todas as nações e todas as cidades do mundo onde o turismo afflue, possuem guias de hoteis, mas não feitos por empresas particulares ou agencias de turismo, ou por outros interessados, que poderiam viciar as suas finalidades, mas por entidades governativas, ou officializadas que tutelando o bom nome da localidade determinam a categoria dos hoteis e os classificam.

Isto é feito em uma base resultante da deliberação de uma commissão technica que estuda a localidade onde estão situados os hoteis, se no centro da cidade, nas praias ou nos arredores, a construcção recente dos edificios, se correspondem a todas as exigencias hygienicas modernas, numero dos quartos, capital empregado, e com estes e muitos outros elementos determina a sua categoria.

Não é **ad libitum** dos proprietarios dos hoteis ou de associações de classe que se póde fazer a réclame dos estabelecimentos, como sendo de primeira, de segunda ou de terceira categoria, se não o são; e isto para proteger os interesses dos turistas e viajantes, que attrahidos por uma réclame incorrecta poderiam alojar-se em estabelecimentos inferiores e desiguaes aos que desejam.

Não se limitam as entidades governativas á classificação dos hoteis, mas exercem o seu controle em muitas outras coisas inherentes a estabelecimentos do genero.

E para descer a mais um detalhe, no pedido de licença para abrir uma casa deste genero, não é permittido dar nomes hoje consagrados em grandes cidades de todo o mundo, que costumam ser de grandes hoteis, a pequenos estabelecimentos, sendo isto vedado por decretos e leis proprias. Majestic, Carlton, Ritz, Royal, Palace, Savoia, Plaza e outros, são nomes hoje consagrados na industria hoteleira de todo o mundo como pertencentes a estabelecimentos de alta classe; e até na permissão dos nomes o governo intervem sempre com o intuito de fiscalizar a boa marcha do desenvolvimento do turismo.

Convém aqui citar o caso curioso que aconteceu a alguns mezes a um passageiro de vapor francez, que chegando ao Rio e perguntando se havia um hotel de classe chamado Savoia ou Plaza, foi-lhe respondido negativamente, ao que elle insistiu, perguntando se havia um Hotel Royal, sendo respondido affirmativamente pelo chauffeur, que para lá o conduziu immediatamente.

Qual não foi a decepção do estrangeiro aqui chegado, quando satisfeito de encontrar aqui um Real Hotel (Royal Hotel), encontrou-se em um modesto estabelecimento que costuma hospedar simples viajantes do Estado do Rio, por estar situado na rua Clapp, ao lado da estação das barcas que vêm do Nictheroy.

Parece-me que o assumpto, "Hoteis", de capital importancia, e alguem o póde negar, não foi até hoje estudado pela Secção autonoma de Turismo da Prefeitura, nem submettido á apreciação do Conselho Consultivo.

Veja-se portanto quantas iniciativas, quantos estudos e detalhes pertencem á **Secção de Turismo** da Prefeitura do Districto Federal, apenas no que diz respeito á industria hoteleira da cidade, afim de que ella possa usar o nome que tem.

(continúa)

NOTA DO REDACTOR — Para evitar baixas e ridiculas explorações, afim de que estes artigos não sirvam a outros fins senão aquelles para os quaes foram escriptos, com independencia de caracter, com superioridade de espirito e com elevadas finalidades puramente technicas, declaro de uma vez para sempre que tudo o que sob o titulo "Turismo" publico e publicarei não tem a minima idéa de diminuir alguem, visando personalidades que têm contacto com o assumpto ou a elle começam a se dedicar.

Esta campanha "pró turismo" não visa de nenhuma fórma e em nenhum sentido pessoas; é apenas o que modestamente opino, depois de viver quatorze annos unicamente do e no turismo, e depois de ter viajado quasi todo o mundo, observando, estudando, executando praticamente o turismo. Deste tenho ciume, porque é a minha industria á qual a longos annos dedico as minhas actividades, com todo o prazer e enthusiasmo de quem abraça livremente uma profissão, contando de antemão com todos os dissabores e a paciencia que acarretam as iniciativas novas de um paiz novo; é esta a razão unica pela qual permitto-me apparecer, quando vejo ou supponho que o turismo sáe das directrizes que o poderiam conduzir ás alturas que neste maravilhoso paiz lhe estão reservadas.

Tendo plena consciencia disto, não quero deixar de contribuir no que estiver ao meu alcance, para que as linhas mestras do grande edificio em construcção sejam bem traçadas e duradouras, sobretudo pelo interesse egoistico que tenho de ver aqui o turismo em franco e verdadeiro progresso.

Erram portanto os que destes artigos pensam servir-se para agir junto a altas autoridades e personalidades que sinceramente prezo, ou que julgam que delles eu quero me utilizar para galgar posições, ou para evoluções exhibicionisticas.

Nada desejando pleitear na esphera dos logares publicos, sinto-me á vontade para exprimir o que penso, que como ainda uma vez affirmo, tem por unico objectivo a creação e desenvolvimento real do turismo no ***Brasil,*** *em prol do seu engrandecimento moral e material.*

Resignou um dos directores da National City

NOVA YORK, 27 (United Press) — A National City Company aceitou a resignação apresentada pelo sr. Mitchell ás suas funcções na directoria da referida empresa, bem como a do sr. Hugh Baker á presidencia.

Reunião do Grande Conselho Fascista

ROMA, 27 — (U. P.) — Reunir-se-á a 9 de março proximo, o Grande Conselho Fascista, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini para um exame da situação internacional e de ... do relatorio da situação interna.

Choque de autos á rua Mariz e Barros

TRES PESSOAS FERIDAS

Na rua Mariz e Barros, em frente ao Hospital "Gaffrée Guinle", dois autos se chocaram, resultando dahi sairem feridas tres pessoas que são as seguintes:

Aurelio Mendonça, branco, de 19 annos, casado, brasileiro; Edmundo da Costa, de 30 annos, casado, brasileiro, e Samuel Bello, com 37 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio, todos residentes á rua Theodoro da Silva n. 120.

Medicados no Posto Central de Assistencia, apresentavam elles escoriações pelo corpo e após os curativos retiraram-se.

A policia do 15.º districto, não teve conhecimento do facto.

Gravemente ferido por um auto

Colhido por um auto na rua Manoel Victorino, um menino de 10 annos presumiveis teve o craneo fracturado. Levado para a Assistencia do Meyer, o pobresinho foi medicado, sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

MUTILADO

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

PREGAÇÕES SOBRE O DIVORCIO

O cardeal d. Sebastião Leme baixou um aviso dispondo sobre as pregações quaresmaes. Na Cathedral Metropolitana serão feitas as habituaes conferencias pelo conego Benedicto Marinho. Em todas as igrejas matrizes, aos domingos e sextas-feiras, os respectivos vigarios deverão promover pregações especiaes. As pregações diz o ultimo item do aviso, devem obedecer ao programma seguinte:

3 de março — O divorcio vincular é condemnado pela lei positiva de Deus.

5 de março — O divorcio vincular é contrario á lei natural; é contrario á igualdade de contrao.

10 de março — E' contrario á [illegible]ção e felicidade dos conjuges.

12 de março — Restringe o [illegible] mutuo.

17 de março — Favorece as [illegible]scordias.

19 de março — E' contrario á [illegible]ucação da prole.

24 de março — E' contrario á [illegible] das familias.

[illegible] de março — Corrompe os [illegible]umes.

31 de março — O divorcio vincular não pode ser admittido nem mesmo como excepção.

3 de abril — Os paes têm direito a que, a seus filhos, seja ministrado o ensino religioso nas escolas.

[illegible] de abril — O ensino religioso facultativo, nas escolas, não [illegible] a liberdade de consciencia [illegible] catholicos.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 27 A'S 18 HORAS DO DIA 28

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: Ainda elevada. Ventos: Do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: Ainda elevada.

Estados do sul — Tempo: Instavel, com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas. Temperatura: Elevada até Santa Catharina com ascensão no Rio Grande. Ventos: Variaveis, predominando os do quadrante norte: rajadas possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e os Estados do sul do Paiz, está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DO DIA 26 A'S 14 HORAS DO DIA 27

O tempo foi bom em todo o periodo, com relampagos á noite. A temperatura foi bastante elevada. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima, 35.8 e minima, 24.4, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima, 32.2 e minima: 25.5, respectivamente até 14 horas e ás 7 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte.

MUTILADO

No Lar e na Sociedade

MODAS

Vestido de Jenny, com mangas largas para "petit-diner", em marroquim negro.

Maximas

O homem superior é, por sua propria natureza, impassivel: são-lhe indifferentes os elogios e as censuras. Elle só escuta a sua consciencia.

NAPOLEÃO I.

Os bens da boa consciencia reverdecem sempre; não os desseccam trabalhos, nem se perdem com o morrer: reflorescem durante a vida, consolam no traspasse, e subsistem eternamente.

SÃO BERNARDO.

Ponde grande empenho em que nunca se extinga no vosso interior essa scentelha de fogo celeste que se chama consciencia.

WASHINGTON.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Margarida Bastos, filha da viuva sra. Clotilde Silva Bastos.

— O joven Adhemar Vasconcellos, filho do sr. Altamiro Dantas de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

— Passa hoje a data anniversaria da senhorita Maria de Alvarenga Pimentel, filha do sr. Amaro Bastos Pimentel, funccionario da Policia Interna do Cáes do Porto.

Por esse motivo, a vivenda da rua Barão de Petropolis estará em festas.

— Faz annos hoje o dr. Alvaro Ramos Nogueira, funccionario do Banco do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Cecilia do Carmo Ribeiro, esposa do sr. Acylino da Rosa Ribeiro.

Homenagens

Professor Esmeraldino Bandeira — Hontem, data do nascimento do professor Esmeraldino Bandeira, sua familia e seus amigos visitaram-lhe, pela manhã, o tumulo, cobrindo-o de flores naturaes.

Viajantes

Maestro Carlos de Mesquita — O festejado maestro Carlos de Mesquita chegou hontem a esta capital.

Carlos de Mesquita, como artista "virtuose" e compositor, é um nome que se recommenda nos meios musicaes, apesar da sua longa ausencia em Paris, onde esteve cerca de 40 annos.

Em seu tempo foi um destacado cultor da musica e a elle devemos um grande serviço: a instituição, entre nós, dos concertos populares symphonicos.

Fallecimentos

Falleceu o sr. José Pereira de Araujo, chefe de serviço de afferições da Prefeitura Municipal. O feretro realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, na Casa de Saude Dr. Eiras, o sr. Oswaldo Martins Ferreira, agricultor em Guaxindiba, Estado do Rio.

O enterro saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista a sra. d. Maria da Gloria Thaumaturgo de Azevedo.

O enterro da veneranda senhora foi muito concorrido, vendo-se sobre o coche funebre innumeras corôas.

Phobia dos concursos

Está se generalizando a pratica da "interinidade" como porta de entrada para aquelles que têm horror ás provas

Com o fallecimento, ha pouco, de um alto funccionario e o pedido de aposentadoria de um chefe de secção, ficou a Bibliotheca Nacional em vesperas de um grande movimento nos seus quadros e em condições de offerecer duas vagas de amanuenses aos candidatos a emprego, nestes tempos de vida difficil que correm. Para o preenchimento dos cargos de amanuense, exige o regulamento não só o concurso, como, tambem, que os candidatos tenham o curso de bibliothecario da Bibliotheca Nacional. Acontece, porém, que aquelles que fizeram o antigo curso de um anno já estão occupando cargos publicos. Não são, portanto, candidatos. Por outro lado, succede, que o curso actual, que é de dois annos, começou em março de 1932, devendo, por conseguinte, produzir a sua primeira fornalha de diplomados em dezembro deste anno. Ahi o ponto... Como os protegidos, aquelles que contam com boas relações, não perdem tempo neste paiz, em que o "pistolão" é sempre o "pistolão", já se está desenvolvendo um trabalho para que as duas vagas sejam preenchidas pelo estranho criterio da interinidade, isto é, sem concurso, para que, mais tarde, sejam effectivados, de accordo com a estranha theoria ha pouco defendida pelo cap. Dulcidio Cardoso, os felizes representantes da classe dos "interinos", cujo horror ás provas é um facto patente...

O decente, o correcto, seria o concurso. Vamos a ver como decidirá o ministro da Educação.

CONFETTI...

Muito embora a vida actual seja afflictiva para a maioria, o carioca tem o semblante alegre, desse bom humor sadio, adquirido talvez nesses habitos de semi-nudez que a frequencia ás praias e aos banhos lhe permitte. E' um povo risonho e motejador nesta terra da ironia, do samba descido dos morros com a toada dos batuques e a melodia dolente das suas orgias... Pelo ruido que vem de longe, sente-se o assanhamento que esta gente tem pelo carnaval. Grupos ha que andam pelas ruas, dando espectaculo... Zé Pereira... Zé Pereira original, sem bombos. Samba carioca...

Da cidade do idyllio á luz do sol... terra que ensina como é lindo o Amor, em todos os sitios por onde um puritano se descuide a passar... que exhibe o carinho... como o sol a sua ardencia escandalosa. O punhado de canções que vêm lá do "Salgueiro" ou da "Favella" ou de qualquer cachola inspirada e genial, vive a vibrar pelo espaço, através dos radios, victrolas e orchestrinhas familiares... Um delirio! E o povo se diverte. A cidade é interessante, mesmo! O carnaval deste anno, foi organizado para que o estrangeiro fique pasmo ou, melhor: de bocca aberta. Vae ser o melhor... E eu, que não sou estrangeira, hei de me divertir com a infinidade de boccas abertas que fatalmente por aqui estarão... Salvo se ellas se conservarem cerradas, indifferentemente, num "spleen well english with whysky (salvo erro ou omissão...).

A' hora dos banhos, então, a meninada se distrae, cantarolando as modinhas mais picantes...

Ao meu lado, hoje, duas moças e um cavalheiro tratavam de questões de summa importancia social, com emphase, inspirados nas maximas de sabedoria philosophica: commentavam a necessidade do divorcio... a malevolencia do povo, etc. Uma dellas dizia, após o relato que fizera do seu caso amoroso, ao senhor que a ouvia, seu presumivel pretendente, ou, melhor, seu evidente conquistador...

Não direi o que ouvi sobre este assumpto: era demasiado intimo para ser narrado sobre a areia.

— "O brasileiro é o povo mais malicioso do mundo..."

A outra, mais morena, cujo typo tinha o caracteristico da mestiça, adeantou:

— Malicioso e maledicente...

— Nem me fale: quem vive, como eu, nessas casas de appartamentos é que póde assegurar; em menos de um mez, o 1º andar sabe a vida do 6º e que a mulher do "quinto" gasta vestidos de 600$000, emquanto o pobre diabo do marido só ganha um miseravel conto de réis! Não ha como o estrangeiro: vive a sua vida, cuida do seu bem-estar, do conforto de sua casa, e o mais que vá pelo mundo, pouco se lhe dá. Não se mette com a vida alheia...

Diz o rapaz:

— Ah! Para isso não ha como allemão... E' uma raça superior... innegavelmente...

. . . .

Do mar, das boias, vinha até o logar em que elles se achavam a alegria dos sportistas, em suas canções carnavalescas...

"Linda morena, morena que [me faz penar...

"Moreninha querida, da beira [da praia..."

"Arrasta a sandalia, ahi, mo- [rena..."

. . . .

todos os sambas e marchas numa mistura "salgada" e maritima de um "cock-tail" verde com aroma de maresia...

...E da areia ainda humida, a vozinha quente e a caboclada da morena mestiça:

"Zizica... Janjão...

Apaga a luz...

Por que?... Por que?

...e a outra mais velha e sujeita a inspirar paixões com malicia, com peccado:

— "Mais p'ruquê?..."

E ambas, em gargalhada, remataram:

— "Porque eu gosto... da escuridão..."

. . . .

Um grupinho de meninos de seus 12 a 16 annos, passava commentando a "farra" da vespera na Avenida em batalha:

— Eu não paguei o bonde..

— Nem eu... — Nem eu...

— Nem eu... não vê que eu era "bêista"...

— E': mas o conductor te chamou de larapio...

— Larapio é a avó delle...

Outra, então:

— Elle queria que o Humberto descesse do reboque...

— Você desceu, "rapaiz"?

— Não desci, não; mas, se elle enfezasse muito, eu era "capaiz" de descer...

— A turma andou direita, não foi mesmo? Enfezou e não pagou as passagens...

— E' claro: eu não sou pae delle...

— Nem da "Laite", seu trouxa; você não viu que o conductor, quando chegava na Lapa, tratou de virar o relo-

— Vi, sim...

— Tambem, se elle se mettesse a valente, encontrava "homem"... — disse um guryzinho...

E um mais espigado:

— Mas, quando elle te tratou por "nenem", você ficou firme...

— ...E fiquei; que elle é mais dobradão que eu — e examinava o seu proprio tamanho de garoto — mas, p'ra falar a verdade: — Isso me "maltrata"... que diabo!

Ouviram a canção que as duas moças cantavam alto, que mais sobresahia com a malicia das suas risadas; pararam e sabemos lá que de terriveis e "infantis" commentarios aquella turminha fazia... Quando as moças foram tomar um barquinho para passear, não o souberam fazer e... elle virou com uma dellas... A mesma molecada que começava a perseguil-as em gostosissimas risadas:

— "Quasi que o barco vira não, dona Zizica?..."

— Por que não pedem o muque dr dr. Janjão?... Emquanto que um dos rapazinhos dizia a outros garotos, baixinho: — Tenho 15$000; se mamãe receber até o dia 18, me dará 30$000; são 45$000. Vou vender uma grammatica do meu irmão, que está na "Medicina", e quem sabe se até lá eu consiga muito mais de 50$000...

. . . .

Na cidade, á tarde, numa casa de discos, que reune pares e mais pares de ouvidos, sequiosos de musicas apimentadas pela graça das mulatas cheirosas e pela ousadia de certos versos, e o encanto das "moreninhas" que este anno desbancaram as outras...

A moça que vende os discos é linda e faceira como as filhas desta Guanabara ardente. Perguntaram-lhe: — Gosta muito do carnaval?...

— Se me divirto!!! Nem queira saber! No carnaval eu danso, eu canto, grito e puxo cordão!

E a victrola terminava:

Opa... opa... p'ro carnaval este anno não estou sooopa...

HELENA

Codigo das Cidadãs Brasileiras

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A dra. Alzira Reis Vieira Ferreira, medica pela Faculdade de Bello Horizonte, e uma ardua batalhadora em prol do feminismo nacional, organizou e publicou, com alta dose de idealismo, um projecto de Codigo Deontologico Social das Cidadãs Brasileiras. Distinguindo-me como sua companheira de ideaes, a illustre patricia presenteou-me com um exemplar da publicação, juntando á dedicatoria o pedido de suggestões e apreciações. Faço o commentario por meio da imprensa, porque a iniciativa, elevada e util, merece divulgação ampla e conhecimento por parte de todas as mulheres interessadas nas novas actividade sociaes em que vão ingressar.

A palavra deontologia, — sciencia moral que instrue o individuo acerca de suas obrigações em sociedade, — apparece numa obra do jurisconsulto e philosopho inglez Jeremias Bentham. O espirito activo da dra. Vieira Ferreira formulou uma serie dessas obrigações, afim de orientar as concidadãs na obra de engrandecimento do Brasil. O Codigo Deontologico se divide em duas partes: Geral e Especial. Na parte geral a Ethica é tratada a par da Economia, da Familia, da Esthetica, da Religião, do Direito, da Politica, da Humanidade, e da Unidade de Consciencia Social que deve existir entre as mulheres. A autora prega uma collaboração directa, consciente e definida de todas as brasileiras, dentro de cada um dos itens acima; preconiza a tolerancia, a ausencia de egoismo, o espirito de independencia, de patriotismo intelligente, de pacifismo e de lealdade.

Na parte especial trata de deveres mais particularizados, no esforço de fazer a mulher computar o seu papel na situação actual. Os cincoenta e nove artigos desta parte apontam compromissos da cidadã, alguns dos quaes, analyzados á primeira vista, afiguram-se mais da alçada pessoal, intima, do que attributos necessarios á vida publica. Damos, como exemplos: o excesso de luxo, a campanha contra as dividas inuteis, a garridice no lar para agradar ao marido, o apoio ás serviçaes domesticas, a modestia nas horas de triumpho individual. Essas minucias, alguem cuidará, não devem figurar num codigo com objectivos politicos. Ponderando bem, são entretanto factores de constructividade moral e social, pois nesses pontos minimos e prosaicos do conducta se firma o edificio monumental de uma nacionalidade. Com vagar, talvez possa a dra. Alzira imprimir ao seu trabalho um feitio mais synthetico, condensando aqui e alli certos enunciados.

Para a applicação dos deveres, ella lembra a fundação de Conselhos Estadoaes e de um Conselho Nacional, formado por nomes femininos em destaque, nos quaes sejam cumpridas as normas do Codigo, havendo penas para as infractoras. Não nutro sympathia pelo accumulo de associações a que estamos sujeitos em nossa terra, quando os programmas de umas coincidem com os de outras. E' um pendor dispersivo, no qual vemos o defeito de nosso temperamento e o motivo de atrazo de muitas empresas nobres. Julgo bôa a creação dos Conselhos, desde que surjam, não como entidades independentes, mas como elementos integrantes das aggremiações femininas já existentes. Usado como recurso de inspiração e orientação, o Codigo irá progressivamente estabelecendo a consciencia feminina homogenea, e unificando as intelligencias de todas as mulheres. Dos Conselhos esta consciencia se irradiará para as differentes classes e profissões, nutrindo a mentalidade do nosso sexo com o seu substracto de altruismo e de dignidade. Uma pergunta á dra. Alzira: — Como pretende imprimir cunho official ao seu projecto? — Sem elle, é provavel que as associações femininas não se vejam na obrigação de seguil-o, nem as infractoras se deixarão submetter a penalidades.

O Codigo é um attestado do enthusiasmo, da fé e do nobre combativismo da illustre feminista mineira, que não se esquece de citar maximas de illuminados: Christo, a personificação immortal da bondade; Comte, o homem que pretendeu endeusar a humanidade; Tolstoi, o propheta da emancipação dos humildes; Kant, o philosopho que fortaleceu os principos da moral social.

A confiança da dra. Alzira no seu sexo afasta-nos do pessimismo, esta doença moderna, para levar-nos a crêr nas possibilidades da mulher emancipada. Directora do Escriptorio de Ligação Feminina em Nictheroy, não esmorece no ardor feminista. Eu me congratulo com ella, aguardando para as suas palpitantes esperanças um exito copioso.

Palestra masculina

Conselhos a um folião

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Meu caro Folião: Não estranhe que logo no principio desta missiva, eu o designe com esse nome suggestivo com o qual assigna a sua carta enthusiastica, embora esta seja ás vezes ligeiramente pontilhada de certa tristeza ou receio pelas jornadas de louca e ruidosa alegria que hoje começaram e nas quaes a população em peso procura atturdir-se na ansia de olvidar a vida e as suas complicações.

Nessa hora todos nós vestimos um farrapo ou prenda exotica qualquer, polvilhamos os cabellos, pintamos as faces e, encarando o primeiro conhecido ou desconhecido, que se cruza em nosso caminho, indagamos-lhe avidamente:

— Você me conhece?!

Como é natural, o interpellado não nos conhece; como pode elle conhecer aquella mascara, se ella propria se desconhece?!

Quantas vezes dizemos ou pensamos: eu não farei tal coisa! E, na mesma hora e sem que possamos explicar a razão, nos surprehendemos a executal-a.

A nossa mentalidade, o nosso intimo, a nossa segunda ou terceira personalidade, será sempre um enigma indecifravel para nós mesmos. Dahi essa ansia incontida de esperarmos pelos dias carnavalescos durante os quaes, e, amparados pela despreoccupação momentanea de convenções sociaes, indagarmos dos outros:

— Você me conhece? — Como querendo dizer: será possivel que você ou alguem me conheça, quando eu proprio me ignoro?

Em todo caso, amigo Folião, não se amofine com seu moral e viva estes dias, alegre e confiado, embora na quarta-feira de Cinzas sinta novamente e talvez com mais força e impetuosidade o esmagamento e as incertezas do destino.

Noto em si, um certo receio para encarar, ou melhor para receber o amor, caso que essa voluvel criança venha a seu encontro nesse periodo em que elle impera fantasiado ou não, assim me parece pueril e fôfa essa sua preoccupação, por quanto talvez elle não surja no caminho...

Meu velho: no Carnaval o amor é mais falso, inconstante e ephemero, do que nas epocas normaes. Preste-lhe pois as homenagens que elle sempre merece, não lhe pergunte nunca de onde veiu, nem para onde vae... e esqueça-o, em seguida, ou procure um novo amor, se quizer.

Nunca leu Villaespesa? Veja o que elle diz:

"El eco melancólico de mi canción doliente,
ahora no hará que inclines la pensativa frente
sobre el devocionario de las Meditaciones...
Un himno de alegría entre por los balcones.
Flamean las cortinas cual banderas triunfales;
los espejos reflejan paisajes orientales,
y al beso de las tibias brisas llenas de aromas
semejan las cuartillas bandadas de palomas
blancas, que, aleteando, quieren alzar el vuelo
pra cantar la Vida bajo el azul del cielo.
En el aire hay caricias... La campina está en fiesta;
un incendio de púrpura llamea en la floresta,
y revoloteando en las torres vecinas
parece que nos hablan de amor, las golondrinas.
! Abandona, poeta, castillos medioevales,
donde, encantadas, suenan princesas ideales;
ojos sin sol, de vidrio: mano que puede apenas
sostener una mística guirnalda de azucenas!
Canta ese amor ligero, ese amor que no deja
más que un frú-frú de encajes y seda que se aleja;
un recuerdo suave, una leve fragancia,
y el eco de una risa vibrando en nuestra estancia.
La mujer que al acaso hallaste en tu jornada,
su lasciva cabeza reclina en la almohada,
y entreabiertos los labios y palpitante el pecho,
desnuda y temblorosa se te ofrece en el lecho...
! Gozala intensamente!... Esa desconocida
que al azar a tus brazos ha arrojado, es la Vida
Manana será otra, igual ó diferente,
morena, rubia ó pálida, insensible ó ardiente.
Será acaso más bella, quizás será más loca...
! Darás el mismo beso aunque en distinta boca!
La inconstancia de una en brazos de otra olvida...
Ama, bebe y alégrate... Es un festín la Vida,
Sonríe eternamente — es un sabio consejo —
al placer como un nino y al dolor como un viejo.
La luz fulge... Se pueblan los aires de canciones..
Es la hora bendita de las Iniciaciones...
El sol como una inmensa y lúbrica mirada
incendia en un relámpago de luz a la enramada.
Calla el pájaro, apaga la fuente su lamento,
y se besan los árboles a los besos del viento...
No llores sobre el féretro de olvidados amores,
! Ven al jardín, aún quedan en los rosales flores!
! Aún hay nidos y tálamos entre el ramaje espeso,
y labios en flor, dignos de recibir tu beso!

Creio meu Folião, que os conselhos que me pede estão todos incluidos nessa poesia. Medite-a. Viva a sua vida, intensa e prodigamente, visto como, no momento propicio, ella, a Vida, retirar-se-á, abandonando-o como se abandona um polichinello que deixou de interessar-nos.

— Brevemente "Os ultimos Samaniegos" novella romantica de Luiz de Gongora.

Desempregado, electrocutou-se, em Nictheroy

Ha cerca de um anno que Antonio Alves Soares, de 39 annos de idade, casado, residente com sua familia á rua Leonor n. 91, em São Gonçalo, ficou desempregado, perdendo as funcções modestas que exercia na Companhia Brasileira de Energia Electrica, com séde em Nictheroy. Em vão o pobre homem procurou outra collocação não a conseguindo.

Hontem, á tarde, Soares com a idéa preconcebida de eliminar-se do numero dos vivos arranjou uma escada e encostou-se aos fios de alta tensão da companhia onde fôra empregado e que passam pelo largo das Neves, em frente á estação da Maricá. Uma vez no topo da escada, o desesperado trabalhador segurou os fios por onde passava a corrente electrica, sendo fulminado.

O triste facto foi communicado á policia que fez remover o cadaver para o necroterio de Maruhy.

C·A·R·N·A·V·A·L

Entre vibrações delirantes de enthusiasmo, a Metropole encerrará hoje os folguedos em honra a S. M. o Rei Momo

O DESFILE DOS PRESTITOS -- OUTRAS NOTAS

OS AUTOS DE PRAÇA PAGARÃO 15$000 DE TAXA PARA FAZER O CORSO

O interventor carioca resolveu reduzir de 30$ para 15$ a taxa a que estão obrigados os automoveis de praça que desejarem fazer o corso.

A referida taxa dá direito ao corso nos quatro dias de carnaval

TENENTES

O ultimo dia de farra...

Depois de tres dias de intensa folia e prazeres, os carnavalescos reunem os maiores esforços para a ultima pagodeira, a maior, a melhor, a mais deliciosa.

Os bailes que tiveram por theatro a procurada "Caverna" da rua Maranguape destacavam-se pelo brilho que os presidiu, facto que aliás era esperado por Adelino Britto Ben-Turpin, Mascatte, Marquezinho Garfo-Engole, Professor Cangaceiro, Colonial Agulha, Bom-bom, Deliciosa Espia, Cornello Macaco Inglez, Vampiro e outros "baêtas" inveterados, quando tomam uma iniciativa, é para tornal-a victoriosa.

As ultimas horas de orgia, na "Caverna" serão approveitadas pelos foliões, que exigirão das duas formidaveis orchestras, a maior movimentação.

FENIANOS

Termina hoje a orgia

Em despedida ao Reinado de Momo o "Poleiro" levará á effeito logo, o ultimo baile de carnaval, que por certo, obterá o maior brilhantismo e enthusiasmo.

As duas excellentes orchestras, que tanto successo vêm obtendo no reducto dos "gatos", desde sabbado ultimo, multiplicarão hoje os seus esforços, no sentido de corresponder aos desejos dos intransigentes amantes da folia, que, só terão a noitada de hoje, para dar expansão aos seus delirios enthusiasticos.

Dessa forma, o "Poleiro" da rua Evaristo da Veiga, viverá na ultima noite de Carnaval, as mais deliciosas horas de contentamento e vibração folionica.

PIERROTS DA CAVERNA

Os bailes realizados sabbado e domingo no "moinho" da Avenida Rio Branco constituiram formoso successo para o pavilhão tricolor.

Grande e enthusiastico, foi o numero de carnavalescos que lá compareceu, para gozar as delicias que as lindas e seductoras galenas do club de Qui-Ninho sabem proporcionar.

Os salões do "moinho", que apresentam magnifica decoração, serão, hoje, novamente franqueados aos seus admiradores, para mais um sarão daquelles...

Duas orchestras movimentarão as danças, com vigor, para contento dos bailarinos que naturalmente aproveitarão esta ultima opportunidade, pois a folia de hoje, é a ultima do periodo de "Momo".

BOLA PRETA

O pessoal do "Palacio" da rua 13 de Maio voltará hoje a proporcionar aos seus numerosos admiradores um baile impulsionado por duas maravilhosas orchestras.

Hontem e ante-hontem, esgotou-se a lotação da "Bola", que recebeu em seus espaçosos salões os mais destacados e enthusiastas foliões da Metropole, agora empolgada pelo dominio de s. m. o rei Momo.

O baile de hoje, o ultimo da serie, muito promette, pois os "Dezenove" estão mesmo dispostos a "abafar a banca"...

DEMOCRATICOS

Como era previsto, o baile de hontem no elegante "Castello" da rua do Riachuelo transcorreu em estupenda cordialidade e enthusiasmo, e os salões, apesar de amplos, foram pequenos para conter o crescido numero de foliões, que por aquelle pedaço de céo têm adoração.

Hoje será effectuado no "Castello" o baile de despedida, que naturalmente levará aos seus espaçosos salões um crescido numero de bailarinos, que movimentar-se-ão ao som de duas bandas.

CONGRESSO DOS FENIANOS

A ultima noite de "fuzarca"

Aproveitem os admiradores e apreciadores de boas festas a de hoje no "Senado" da praça Tiradentes, que tambem será a ultima deste periodo de orgia e prazeres, que nos proporciona o reinado de s. m. Momo I e Unico.

Para o forum de hoje os "senadores" ...

gramma, que será cumprido á risca.

Duas mirabolantes "jazz-bands" trarão em rodopio constante os numerosos pares, que terão nestas horas que restam os mais deliciosos momentos.

AMANTES DA ARTE

Novamente hoje serão abertos os luxosos salões da acatada agremiação recreativa da rua da Passagem, para levar a effeito um soberbo e monumental baile a fantasia, que deverá resultar em brilhante exito.

As dansas serão movimentadas pela orchestra do maestro Benedicto de Oliveira, o que já constitue uma garantia.

BANDA PORTUGAL

O ultimo baile de Carnaval

Esteve estupendo o baile de hontem na Banda Portugal. Os salões pareciam um formigueiro de tão cheios que estavam. Dansou-se a valer e sempre na maior alegria e animação e tudo incrementado pela Jazz Brasil Italia.

O que occorreu hontem não é de surprehender, porquanto os bailes de Carnaval na querida sociedade da praça Onze de Junho são formidaveis e assignalam sempre acontecimentos de grande vulto na "season" carnavalesca citadina.

Hoje terminará a serie brilhantissima de festas carnavalescas com um formoso baile a fantasia, fadado ao mais ruidoso triumpho.

LORD CLUB

Nos amplos salões da querida agremiação da rua do Rezende, será effectuado hoje um encantador baile a fantasia, o ultimo, dos quatro, a que se propoz realizar a sua prestigiosa directoria.

Como aconteceu nos anteriores, o baile de hoje deverá reunir os maiores encantos, e as dansas serão cadenciadas por saltitante orchestra, que executará escolhido repertorio, não dando treguas aos pares.

DOPOLAVORO

Com a pompa do costume, a apreciada sociedade da colonia italiana, effectuará hoje nos seus espaçosos salões, luxuosamente engalanados, o ultimo baile de Carnaval, que está destinado a retumbante exito.

As dansas serão movimentadas por uma excellente orchestra, que não dará folga aos elegantes pares, com o seu amplo e apreciado repertorio.

ELITE CLUB

O baile de hoje nos procurados salões do "Palacio" da Praça da Republica, deverá constituir grande successo, pois o "coronel" Julio Simões, fará offertar as suas admiradoras e ao "Batalhão" Elitiano, mimosos brindes.

A "Elite Jazz", estará firme na embalagem das dansas.

Amanhã o "Palacio" descançará dos folguedos carnavalescos, para voltar a abrir-se depois de amanhã, quando será offerecido aos foliões, esplendido baile.

OS BAILES A FANTASIA ESTÃO ISENTOS DO PAGAMENTO DE IMPOSTO

O sr. Pedro Ernesto resolveu permittir que se realizem bailes á fantasia independentemente de licença da Prefeitura.

AMANTES DAS FLORES

O ultimo sarão carnavalesco

Com a animação do costume, effectua-se hoje nas esplendidas accommodações da "Cesta", um ruidoso baile a fantasia, que será o ultimo da série de folguedos carnavalescos.

Nicodemus, Alvaro de Souza e Tito Teixeira, os esforçados dirigentes da popular agremiação recreativa preparam para as suas admiradoras mil e uma surpresas. O maestro Carlos, embalará as dansas, com a sua reconhecida ...

VAE HAVER O DIABO

Marcha offerecida ao grupo do mesmo nome — Letra e musica de Benedicto Lacerda e Gastão Vianna

Côro

Macaco olha o teu rabo (bis)
Senão vae haver o diabo.

I

Comnosco não ha bandeira,
Nós somos de facto,
Brincamos a noite inteira,
Brincamos com tanta harmonia
Que acabando a noite
Emendamos o dia.

Côro

Macaco olha o teu rabo (bis)

II

Nós somos linha de frente,
Disfarça e olha
Como tem boa gente..
Morenas, nossas brasileiras
Dansando o maxixe,
Mas só nas cadeiras.

Côro

Macaco olha o teu rabo (bis)
Senão vae haver o diabo.

ÔPA... ÔPA...

Letra de Marcio — Musica de Mazinho

Ôpa... Ôpa...

Côro (bis)

Olha a fuzarca que hoje não está sópa.

Quando eu sair assim
Com tamborim na mão,
As mulatinhas querem entrar no meu cordão.

No meio do brinquedo
Eu quero compostura
Pois não se esqueça "Quem é bom não se mistura".

Quero no meu cordão
Muitas das "bahianinhas"
Só para ouvir o arrastar das chinellinhas.

Agora vamos ver
Quem é que póde mais
Na brincadeira sempre fui um bom rapaz

GAROTA ERRADA

Letra de Luiz Martins — Musica de Joubert de Carvalho

Ella é sem graça
(a gente "passa")
Anda mettida só co'a vida alheia.
Pois ella agora deu para andar sem meia.

Que garota errada,
Que pequena feia,
Por ser redonda
Não vou na onda,
Ella é gorducha como a lua cheia.
Pois ella agora deu p'ra andar sem meia.

Que garota errada,
Que pequena feia.
Eu não convido
Para ir ao Lido,
Que ella é capaz de comer toda ceia.
Pois ella agora deu p'ra andar sem meia.

Que garota errada,
Que pequena feia.
Ella é nervosa
Tão melindrosa,
Por qualquer coisa ella se incendeia.
Pois ella agora deu p'ra andar sem meia.

Que garota errada,
Que pequena feia.

ARREPIADOS

O baile a fantasia de hoje

Nos espaçosos e procurados salões do veterano e poderoso rancho da rua das Larangeiras, será levado a effeito hoje, um formidavel baile a fantasia, que está fadado aos maiores encantos, pela organização carinhosa a que foi presidida.

A orchestra da "Jazz-band Amor a Arte", executará lindos numeros impulsionando as dansas até alta madrugada.

LYRIO DO AMOR

O fandango de logo

O ultimo dia de reinado do "Deus da Folia", será commemorado de forma enthusiastica, nos dominios do querido rancho da rua São Clemente, que tem a trente, o grande e veterano folião que é José dos Santos.

Esforçada orchestra, trará os ... rodopio ...

cutando para tanto, vasto e escolhido repertorio.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

O "Tear" voltará hoje a viver horas de grande e delirante enthusiasmo, com o grandioso baile a fantasia, com que a sua operosa directoria, se despedirá dos folguedos carnavalescos.

As dansas, serão acalentadas por conhecida jazz-band, que proporcionará aos amantes da arte choreographica, momentos de delicios alegria.

LYRIO CLUB DE BOTAFOGO

O novel e prestigioso rancho da rua São Clemente, levará a effeito hoje em seus confortaveis e espaçosos salões o ultimo baile de carnaval, que, por certo resultará em mais um magistral successo.

Cadenciará as dansas, um conhecido conjuncto, contractado por Oscar Halliei, que não quer perder para ninguem.

Assim, é de esperar intenso enthusiasmo hoje, no elegante "Palacio".

Os meninos Geraldo, Joaquim e José, filhos do sr. Cremildes Siqueira, fantasiados, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS hontem, á noite

A REUNIÃO INFANTIL DO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Esteve verdadeiramente encantadora a festa infantil organizada pela directoria do Gremio Republicano Portuguez e dedicada aos filhos de associados dessa in-...

O vasto salão da séde social recebeu bella ornamentação a caracter, para acolher os pequenos foliões e suas familias. Respirava-se ali num ambiente de grandes alegrias de geral contentamento. Graciosas e originaes fantasias concorriam para realçar o encanto da reunião.

A Jazz-band Schubert, deu o seu valioso contingente a essa alacre matinée infantil.

A directoria do Gremio Republicano Portuguez distribuiu bonbons e brinquedos á criançada. O numero de pequenos foliões não era pequeno, mas todos foram contemplados.

Foi uma festa em que a distincção se reuniu á alegria, para tornal-a agradavel e deixar no espirito de todos uma impressão inesquecivel.

REPRESSÃO AOS TOXICOS

A portaria do 1.º delegado auxiliar

O dr. Brandão Filho, 1.º delegado auxiliar, assignou, ante-hontem, a seguinte portaria:

"Devendo realizar-se nos dias 25, 26, 27, e 28 do corrente, os festejos de Carnaval, determino aos srs. funccionarios da Secção de Entorpecentes e Mystificações, que observem rigorosamente as determinações contidas na Circular n. 698, de 17 do corrente, do exmo. sr. coronel chefe de Policia ... com respeito ao art. 25 e 30, assim como a parte referente a "funcção preventiva", ordenado na mesma, que deverá ser exercida com o mais severo rigor, não permittindo a entrada nas casas de diversões a individuos conhecidos como vendedores de toxicos, viciados e de pessoas visivelmente embriagadas. Para cumprimento da presente Portaria, escalo os funccionarios abaixo:

Restaurante Assyrio e Theatro Alhambra, Arthur Breves e Eurico Ferreira; Beira-Mar Casino, Cabaret Florida e Caverna do Casino, Antonio Ferreira da Silva e Manoel Gonçalves Lopes; hoteis: — Copacabana, Gloria, Jorge Brandão Graça e Rosino Bacellar; Centro Elegante (High-Life), Julio Pinheiro de Campos e José Tuyuty Batalha; Bola Preta, Fenianos e Tenentes, Octavio Bianche e Waldemar Vargas; Democraticos, Casino Alhambra e Inferno de Dante, Francisco Arruda e José Carlos Manhães; Hotel Avenida, Dancing Avenida, Escola de Danças Milton, Pierrots da Caverna e Theatro Trianon, Neme Zananime e Roberto Sampaio; Bar do Lido e Bar Imperio, Vicente Eurlquinho e Altamiro Luiz Pereira; Palace e Theatro Municipal, Plantão na Secção; escrevente Carlos Gonçalves Lopes.

O serviço será fiscalizado pelos srs. commissarios André Ro... e Nilo Teixeira Raposo.

OS CARINHOS DELLA...

A linda marcha de "João do Sul", e Alfredo Abrantes, vem alcançando ruidoso exito.

Os ranchos e blocos que já desfilaram pela avenida cantando producções ruidosas da lavra de João do Sul, são os juizes insuspeitos dos grandes valores do autor.

Outro nome que não precisa quaesquer referencias é o do Alfredo Abrantes, por ser um dos elementos de grande destaque nos meios carnavalescos e na banda da Policia Militar.

Damos abaixo, para que todos passam lel-a e decoral-a nestes tres dias de farra a letra da saltitante e cadente marcha de João do Sul, que é a seguinte:

CORO

Só por causa de uma nota
— O homem vende a mulher,
Fecha os olhos e os ouvidos
Manda falar quem quizer!...

— I —

O carinho da mulher
Neste Rio de Janeiro
Sem nota não tem valia
Teu amor só me servia
Emquanto tinhas dinheiro.
Bis

— II —

Perdeste tudo o que tinhas;
Nem com todo teu agrado
Hoje, tu, não appeteces,
Carinho sem interesses
— Não pode dá resultado.

UMA VISITA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

O garotinho Nelson, de apenas 9 annos, mas já carnavalesco traquinas, quiz visitar o DIARIO DE NOTICIAS. E fel-o, numa fantasia de indio, que lhe mostrava o corpo gracioso e claro. Nelson é filhinho do commandante Mario Lopes, do "Duque de Caxias" e vem trazido pela sua progenitora d. Bertha Lopes.

Na photographia acima, o gracioso Nelson está no collo de d. Guiomar Lopes, pessoa das relações da familia Mario Lopes.

COMMISSÃO DE JURY PARA OS PRESTITOS CARNAVALESCOS

O interventor federal designou a seguinte commissão para formar o jury incumbido do julgamento dos prestitos carnavalescos:

Lourival Fontes (director da secretaria do gabinete do prefeito), presidente; Humberto Cozzo e Celso Antonio (esculptores); Gilberto Trompowsky e Dias da Silva (pintores).

RISO CLUB

O baile de hoje

Nos seus espaçosos salões, a procurada sociedade da rua Frei Caneca, levará a effeito um magnifico baile a fantasia, que será o ultimo da série de Carnaval.

Esplendida orchestra, animará as dansas, que terão transcurso magistral, pois o tenente Hilario, não poupa esforços para agradar aos seus innumeros admiradores.

SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS

GAIOLA DE AMOR

Homenagem ao Club Pierrots da Caverna

(Letra de Godofredo Cardoso, "Cardoso" — Musica de Ilydio Antonio do Nascimento, "Ararigboia"

Côro

Na gaiola do ar
A mulata fica
Gritando oh!
Vem cá oh!..

Sólo — ...
Côro — ...
Sólo — ...

Côro — Que é mulata pancadão
Todos — No "morro" tem seu valor
Dá carta e joga de mão. (bis)

II

Sólo — Ella brinca no Carnaval
Côro — Vae sambar na Praça Onze
Sólo — Vae sambar na Praça Onze
Sólo — Não sou de pedra e cal
Côro — Tambem não sou de bronze
Todos — Eu sou lá de Portugal
Mas gosto da Praça Onze. (bis).

III

Sólo — Com ella gasto dinheiro
Côro — Não fico no "ora veja"
Sólo — Batucando no pandeiro
Côro — Encho a cara de cerveja
Todos — Viva teu Rio de Janeiro
Mulata, minha "cereja". (bis).

DIZ-ME TEU NOME

Marcha

(Letra e musica de José Godinho)

Côro:

Anda, diga-me depressa
Saber teu nome,
E' o que me interessa. (bis)

Diz-me mas sorrindo
Teu nome lindo
Teu nome lindo
Mas não dê trocado.
Por isso mesmo
Eu já tambem já fui barrado.

Côro:

Anda diga-me depressa, etc.

Não sejas mazinha
Diz-me teu nome,
O' moreninha,
Não terás rival
Minha serás,
Mesmo depois do Carnaval.

BELLA MULATA

(Letra de Jayme do Amaral e Musica de Linda Morena)

Bela Mulata
Mulata
Mulata tens muito valor
A moreninha que tanto vale
Não vale tanto quanto a tua côr.

Solos:

Na tua côr,
Vê-se todo o valor
Da mulatinha do amor
Esta mulata,
Que foi do samba
E sempre metteu em lata
As moreninhas bambas,
Que desacata.

Teu olhar,
E' uma especie de casar,
De casar cá na cidade
P'ra ter felicidade.
Ai mulatinha
Não se case agora não,
... clarão.

TABELLA DE PREÇOS PARA O CORSO DE AUTOMOVEIS

Fica estabelecida sómente para os corsos, nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora, indivisivel, 30$000; segunda hora e subsequentes, divisiveis em 1/4 de hora, 26$000.

Interessantes aspectos tomados pelo photographo do "Diario de Noticias" durante o corso na Avenida e no "Dia das Escolas"

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	4	Monte Piana....	4	B. Aires.....	3-5840
Bremerhaven ..	4	Madrid	4	B. Aires.....	4-6121
Liverpool	4	Delambre	4	B. Aires.....	4-4930
Londres	6	Highl. Brigade..	6	B. Aires.....	4-8000
Genova	7	Florida	7	B. Aires.....	3-2930
Jacksonville ...	7	Swinburne	7	B. Aires.....	3-4830
Hamburgo	7	Monte Olivia....	7	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona......	9	B. Aires.....	4-1582
Londres	12	Andalucia Star..	13	B. Aires.....	4-7200
Genova	14	Ct. Biancamano.	14	B. Aires.....	3-5840
Liverpool	16	Desna	16	B. Aires.....	4-8000
Havre	16	Lipari	16	B. Aires.....	4-6207
Hamburgo	17	Vigo	17	B. Aires.....	4-1582
Amsterdam ...	20	Flandria	20	B. Aires.....	2-9900
Londres	20	High. Patriot....	20	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	23	General Artigas..	23	B. Aires.....	4-1582
Southampton ..	27	Arlanza	27	B. Aires.....	4-8000
Genova	28	Princ. Maria....	28	B. Aires.....	3-5840
Bordeaux	30	Massilia	30	B. Aires.....	4-6207
Bremerhaven ..	30	Sierra Salvada...	30	B. Aires.....	4-6121
Londres	2	Almeda Star.....	3	B. Aires.....	4-6121
Londres	3	High. Monarch..	3	B. Aires.....	4-8000
Genova	4	Campana	4	B. Aires.....	3-2930
Genova	4	Giulio Cesare...	4	B. Aires.....	3-5840
Liverpool	8	Deseado	8	B. Aires.....	4-3000
Amsterdam	10	Zeelandia	10	B. Aires.....	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	28	Highl. Chieftain.	28	Londres	4-8000
B. Aires.......	28	Persier	1	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires.......	1	Sierra Nevada...	1	Bremerhav. .	4-6121
Rio	—	Cuyabá	2	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires.......	5	Giulio Cesare....	5	Genova	3-5840
B. Aires.......	6	Darro	7	Liverpool ..	4-8000
B. Aires.......	8	Avila Star.......	7	Londres	4-7200
B. Aires.......	7	General Osorio..	8	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	14	Highl. Princess..	14	Londres	4-8000
B. Aires.......	14	Orania	14	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	14	Monte Paschoal..	14	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	15	Londonier	15	Antuerpia ..	3-4827
B. Aires.......	15	Biela	15	Londres	3-4830
B. Aires.......	18	Jamaique	18	Havre	4-6207
B. Aires.......	18	Cap Arcona.....	18	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	20	La Coruna.......	20	Hamburgo .	4-1582
B. Aires.......	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires.......	23	Madrid	23	Bremerhav. .	4-6121
B. Aires.......	25	Cte. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires.......	29	Balzac	27	Liverpool ...	3-4830
B. Aires.......	29	Monte Piana....	29	Genova	3-5840
B. Aires.......	28	Andalucia Star..	28	Londres	4-7200
B. Aires.......	28	Highl. Brigade .	28	Londres	4-7200
B. Aires.......	30	Monte Olivia....	30	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	4	Lipari	4	Havre	4-6207
B. Aires.......	4	Flandria	4	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	4/4	Desna	4	Liverpool ...	4-8000
B. Aires.......	8/4	Massilia	8	Bordeaux ...	4-6207

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	2	American Legion	2	New York...	8-2000
B. Aires.......	1	B. Aires Marú...	2	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires.......	6	Vulcania	6	New York...	3-5840
B. Aires.......	9	Northern Prince.	9	New York...	4-5261
Rio	—	Cabedello	13	New Orleans	4-2698
B. Aires.......	16	Southern Cross..	16	New York...	8-2000
B. Aires.......	23	Arizona Marú...	23	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires.......	23	Eastern Prince..	23	New York...	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sahe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York.....	2	Southern Cross..	3	B. Aires.....	8-2000
New York.....	10	Eastern Prince..	10	B. Aires.....	4-5261
New York.....	17	Western World..	17	B. Aires.....	3-2000
Kobe	20	Santos Maru.....	20	B. Aires.....	4-7200
Kobe	14	R. Janeiro Marú	15	B. Aires.....	4-7200
New York.....	24	Western Prince.	24	B. Aires.....	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
A. Nasc...	1	Pern...			2	S. Math..	4-3700
Itamar...						P. Alegre	3-1900
C. S...						P. Alegre	4-3709
A...						P. Alegre	3-1900
						Antonina,	2-7630
						...ntos ..	3-1900
						...legre	3-1900
						...legre	4-2698
						...legre	4-2698
						...legre	2-7630
						...legre	4-2698
						...re	3-3268
						...re	3-1900
						...re	4-3700
						...e	3-3268

...ia 4 de ...1 de ... de ... de ... ir- ... ne

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 11/32, 44$912; á vista, 5 19/64, 45$309
Dollar, 13$300 — Escudo, $424

RIO, 27. — Os bancos se mantiveram fechados, conforme annunciámos, abrindo apenas para cobranças o Banco do Brasil que fechou ao meio dia. Damos a seguir as cotações de sabbado, 25 do corrente e os bancos conservar-se-ão fechados terça-feira, abrindo apenas o Banco do Brasil para cobranças.

A 90 dias:
Libra .. .. 44$912
A' vista:
Libra .. .. 45$309
Franco.. .. .. .. $540
Franco suisso. .. 2$670
Marco .. .. 3$277
Lira. $699
Escudo.. .. .. .. $424
Peseta.. .. .. .. 1$136
Franco belga.. .. 1$924
Dollar .. .. 13$300
Peso argent. (p.). 3$524
Peso uruguayo .. 6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:
Libra .. .. 44$400
Dollar .. .. 12$960
Franco.. .. .. .. $509
Lira.. .. .. .. $659
Marco .. .. 3$065
A' vista:
Libra .. .. 44$000
Dollar .. .. 13$040
Franco.. .. .. .. $515
Lira. $668
Marco .. .. 3$115
Pelo cabo:
Libra .. .. 44$740
Dollar .. .. 13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 11/32.	44$912	Nova York (á vista) ..	13$300
Londres, á v., 5 19/64..	45$309	Montevidéo.	6$506
Paris	$540	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$699	Hollanda (florim)	5$533
Allemanha..	3$277	Japão (yen)	3$199
Portugal	$426	Canadá..	11$350
Belgica (ouro)	1$924	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha..	1$136	Dollar (papel)	21$900
Suissa..	2$670	Lira (papel)	1$080
Tcheco Slovaquia. ..	$410	Escudo..	$630

EM PARIS

PARIS, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra.	86.00	86.55
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.62	129.75
S/Nov.. York, á vista, por dollar.	25.35	25.38

EM LONDRES

LONDRES, 27.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %

Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	27/32 %
E. Nova York, 3 mezes, t/venda ..	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	⅝ %	⅝ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	24.30	24.26
Genova, cambio s/Londres, á vista, £..	66.75	66.65
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £..	41.05	41.00
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	77.10	77.15
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	93.75	93.75

ABERTURA

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra.. ..	3.41.75	3.40.75
S/Genova, á vista, por libra.. ..	66.62	66.62
S/Madrid, á vista, por libra	41.10	41.10
S/Paris, á vista, por libra.	86.60	86.45
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra.. ..	14.28	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra. ..	8.44	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.54	17.52
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.30	24.26

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Nova York, á vista, por libra.. ..	3.41.50	3.40.75
S/Genova, á vista, por libra.. ..	66.75	66.62
S/Madrid, á vista, por libra	41.10	41.10
S/Paris, á vista, por libra.	86.60	86.45
S/Lisboa, á vista, escudos.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra.. ..	14.28	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra. ..	8.44	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.54	17.52
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.30	24.26

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant
S/Londres, telegraphica, por libra.. ..	3.41.00	3.40.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.37	3.94.50
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.12.00	5.11.87
S/Madrid, telegraphica, por peseta.. ..	8.31	8.31
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.42	40.45
S/Berne, telegraphica, por franco.. ..	19.46	19.51
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	14.01	14.06
S/Berlim, telegraphica, por marco.. ..	23.94	23.94

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Fech ant
S/Londres, telegraphica, por libra.. ..	3.41.62	3.41.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.94.50	3.94.37
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta.. ..	8.31	8.31
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.43	40.42
S/Berne, telegraphica, por franco.. ..	19.48	19.46
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	14.05	14.04
S/Berlim, telegraphica, por marco.. ..	23.94	23.94

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair ...	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair ...	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Condor ...	Sabbados	15 "
Panair ...	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Condor ...	Sextas	6 "
Panair ...	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Peru' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

ANNA — Sairá no dia 2 de março, para Florianopolis e escalas.

Lloyd Real Hollandez — Phone 2-9900

SALLAND — Sairá no dia 2 de março para Amsterdam.

Rotterdam — Zuid Amerika Ligne Phone 3-4637

ALPHERAT — Sairá no dia 13 de março, para Rotterdam e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
BAEPENDY..	14
GRAYGWEN.	8
LAGUNA.	1
MONT IDA (pateo)	10
RAUL SOARES.	9
SERRA GRANDE	3
TYR (pateo).	13

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes vapores:

HIG. CHIEFTAIN — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

AMANHÃ (1.º de março)

SIERRA NEVADA — Para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ao meio dia de hoje.

JAMAIQUE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

DEPOIS DE AMANHÃ (2)

CAMPOS SALLES — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins e Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 1.

ANNIBAL BENEVOLO — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 1.

ITATINGA — Para Porto Alegre e escalas, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 1.

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ARATIMBÓ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 1.

ITANAGÉ — Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porte duplo até ás 11 horas.

BOLSA DE TITULOS

RIO, 27. — Este mercado manteve-se fechado, o mesmo succedendo terça-feira, 28. Damos abaixo as ultimas offertas de sabbado, 25 do corrente:

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000..	—	815$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.). ..	817$000	814$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)..	815$000	814$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).	1:010$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, (1921) ..	990$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930) ..	—	—
Obrigações Rodoviarias (nom.) ..	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) ..	—	1:017$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.) ..	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.) ..	—	153$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.) ..	—	156$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.) ..	143$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.) ..	150$000	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.) ..	165$000	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.533) ..	—	170$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622) ..	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933) ..	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948) ..	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999) ..	—	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093) ..	184$000	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097) ..	—	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.204) ..	169$000	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.330) ..	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 % ..	—	—
Prefeitura de Petropolis (1918), (port.)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	870$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	880$000	870$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	—
Obrigações de Minas, 9 % ..	1:029$000	1:026$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	900$000	870$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %	103$000	101$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	233$000	230$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	115$000	—
Banco dos Funccionarios ..	—	—
Banco Mercantil..	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)..	729$000	—
Banco Credito Real de Minas. ..	—	2:750$000
Previdente..	—	—
Argos..	—	—
Seguros Confiança..	—	1:000$000
Varejistas..	—	40$000
Lloyd Atlantico..	—	—
União dos Proprietarios ..	—	100$000
Companhia America Fabril. ..	—	70$000
Alliança	—	—
Corcovado..	400$000	380$000
Brasil Industrial.	—	—
Confiança Industrial	—	90$000
Progresso Industrial	550$000	—
Taubaté Industrial	123$000	120$500
São Jeronymo.	220$000	215$000
Docas de Santos, (nom.) ..	220$000	218$000
Docas de Santos, (port.) ..	300$000	—
Ferro Manganez..	99$000	—
Artefactos de Borracha. ..	—	148$000
Tecidos Alliança, (1.ª Série)..	—	—
Mercado.		
DEBENTURES		
Confiança..	110$000	—
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea.	—	200$000
Docas de Santos..	188$000	187$000
Mestre & Blatgé.	—	191$000
Nova America.	—	1:004$000
Manufactora	190$000	180$000
Companhia Brahma..	—	1:030$000
Hoteis Palace.	—	183$000
Mercado.	—	—
Bellas Artes	—	—
Edificadora.	—	—

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1933

9.816	Apolices da União	5.781:369$500
12.978	Apolices Municipaes do Districto Federal.	2.182:028$000
311	Apolices Municipaes dos Estados	10.786:621$000
4.117	Acções de Bancos.	604:683$000
25	Acções de Companhias de Seguros.. ..	6:750$000
1.653	Acções de Companhias de Tecidos.. ..	207:125$000
2.388	Acções de Companhias de Transportes. ..	287:151$500
2.952	Acções de Companhias Diversas..	259:231$500
1.418	Debentures de Companhias de Tecidos ..	328:810$000
1.832	Debentures de Companhias Diversas	389:430$000
6	Letras Hypothecarias.	1:080$000
1.262	Titulos vendidos por alvarás..	536:032$500
8	Titulos vendidos em leilão.	7:105$000
37.496		21.776:512$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Hoje	Compradores — Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	88.10. 0	87.10. 0
Novo Funding, 1914.	67.10. 0	65.15. 0
Conversão, 1910, 4 %.. ..	19.10. 0	19. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %. ..	25. 0. 0	23.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal 5 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % ..	25.10. 0	25.10. 0
Bahia, 1928, 5 %..	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %..	1. 0. 0	1. 0. 0

TITULOS DIVERSOS

Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd...	3.15. 0	3.12. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd..	0. 1. 4 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares) ..	11. 5. 0	11.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. ..	8. 0. 0	8. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	1. 5. 1 ½	1. 5. 3
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	76. 0. 0	76. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares).. ..	2.14. 4 ½	2.14. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. ..	1. 1. 0	1. 1. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd..	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.10. 0	96.10. 0

TITULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 ..	99. 2. 6	99. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %..	74. 0. 0	74. 2. 6

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão..	60$000	62$000
Arroz agulha especial (brilhado).. ..	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado) ..	65$000	66$000
Arroz agulha especial	62$000	64$000
Arroz agulha superior	57$000	60$000
Arroz agulha bom..	53$000	55$000
Arroz agulha regular..	48$000	50$000
Arroz japonez especial..	52$000	55$000
Arroz japonez de 1.ª..	49$000	50$000
Arroz japonez de 2.ª..	45$000	47$000
Arroz japonez regular	39$000	42$000
Sanga, 60 kilos	26$000	28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$380	$420
Amendoim em casca, 25 kilos.. ..	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo..	1$000	1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450	1$500
Araruta, kilo..	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo..	$560	$740
Batatas do sul, kilo	$480	$700
Ervilhas, kilo	22$700	23$800
Farinha de mandioca fina, do Porto Alegre, 50 kilos	21$000	24$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.. ..	18$500	19$000
Farinha grossa, 50 kilos..	13$000	17$000
Fubá mimoso, 20 kilos	9$000	10$000
Fubá extra-fino, 50 kilos..	16$500	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos.	37$000	38$000
Feijão preto, bom, 60 kilos.. ..	33$000	35$000
Feijão branco meudo, 60 kilos.. ..	52$000	66$000
Feijão enxofre, 60 kilos..	64$000	66$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos.. ..	45$000	50$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos.. ..	35$000	36$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos..	33$000	35$000
Feijão Catteto	23$500	26$000
Grão de bico kilo	54$000	56$000
Lentilhas, 60 kilos..	13$000	14$000
Milho Catteto Vermelho, 60 kilos ..	12$000	12$500
Milho Catteto amarello, 60 kilos..	11$000	12$000
Milho Catteto mesclado, 60 kilos..	10$000	10$500
Polvilho do sul, kilo..	$850	$700
Tapioca, kilo..	$500	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	3$000	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhau especial, 58 kilos.. ..	140$000	150$000
Bacalhau superior, 58 kilos.. ..	132$000	135$000
Bacalhau escorrido, 58 kilos.. ..	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa.. ..	112$000	113$000
Banha de Laguna, caixa..	110$000	112$000
Banha de Itajahy, caixa..	37$000	38$000
Cebolas nacionaes, caixa..	$700	$750
Cebolas de Laguna, caixa	$550	$700
Herva matte, kilo..	22$000	23$000
Linguas defumadas, uma	1$500	2$000
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	1$300	1$600
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo..	3$800	4$200
Manteiga do interior, kilo	1$800	1$900
Toucinho mineiro kilo	2$100	2$200
Toucinho paulista, kilo	2$700	2$800
Toucinho de fumeiro, kilo..	3$000	3$100
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo ..	2$400	2$700
Xarque, mantas puras, nacional, kilo. ..	1$800	2$300
Paços e mantas, mineiro, kilo.. ..	2$000	2$400
Patos e mantas, do sul, kilo		

ALGODÃO

RIO, 27. — Não houve movimento de negocios, em vista do feriado carnavalesco.

Damos a seguir o movimento estatistico e commercial de sabbado, 24 do corrente.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó . .	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão . .	T. 3	63$000	T. 5	58$000
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	58$000
Mattas . .	T. 3	53$000	T. 5	51$000

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

Paulista .	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó . .	T. 3	68$000	T. 4	65$000
Sertão . .	T. 3	64$000	T. 5	60$000
Ceará . .	T. 3	63$000	T. 5	59$000
Mattas . .	T. 3	53$000	T. 5	51$000
Paulista .	T. 3	53$000	T. 5	51$000

MOVIMENTO DO DIA 24

	Fardos
Stock em 23.	10.870
Saidas.	361
Stock em 24.	10.509

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev. .	80$000	n/c.
" em março	70$000	n/c.
" em abril.	58$000	n/c.
" em maio.	56$800	n/c.
" em junho	55$500	n/c.
" em julho.	53$000	n/c.

Mercado firme.
Não houve vendas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Calmo	Estav.
Mercado		
Pernambuco Fair.	5.05	5.14
Macció Fair . . .	5.05	5.14
Am. Fully Midl. .	4.90	4.99
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.71	4.79
" em maio.	4.74	4.82
" em julho.	4.76	4.84
" em out. .	4.81	4.89

Disponivel brasileiro - Baixa de 9 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 9 pontos.

Termo americano — Baixa de 8 pontos.

ASSUCAR

RIO, 27. — O mercado de assucar manteve-se firme, porém em estado de apathia, sem negocios.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco. .	51$000 a	52$000
Demeraras . . .	43$000 a	44$000
Mascavo	32$000 a	33$000
Mascavinho. . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 27

	Saccas
Stock em 25.	178.338
Saidas.	14.202
Stock em 27.	164.136
Entradas geraes	212.318
Saidas geraes	173.673

(Conclue na 11.ª pagina)

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientella com mais presteza e maior solicitude

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27. Tel. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira, Praia do Botafogo, 446. T. 6-0874.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé, 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá, 149. Tel. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira. Machado Coelho, 168. T. 2-4860.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller, 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830, 8-3225

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

PORTARIA N. 402

O director do Instituto Mineiro do Café, attendendo á conveniencia do serviço interno, resolve determinar que, a partir do dia 2 de março do corrente anno, seja observado o seguinte horario para o expediente:

Entrada, ás 11 horas, em ponto;
Saida, ás 17 horas.

Aos sabbados, a entrada será ás 9 horas e a saida ás 12. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1933. — (a) JACQUES DIAS MACIEL, director.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Evohé! Reinem o prazer e a folia! Olvide o povo a sua miseria e a sua inquietude! Imperem Christo no Corcovado e Momo na praça Paris! O Carnaval, officializado adquiriu a autoridade de um decreto, obrigando a população a divertir-se e a deixar, de lado, a politica e a psychologia.... Bemdito paiz, em que a alegria é de rigor e a dansa um sport obrigatorio durante meio mez!

Emquanto alinho estas phrases que, certamente, ninguem lerá certo bloco de selvagens, já roucos de gritar, passa pela minha janella.

Os cantos são rudes, aggressivos, os gestos deselegantes, as attitudes simiescas, emquanto os carões, riscados de linhas vermelhas, parecem ensanguentados, inexpressivos e parados na demonstração de um jubilo.... idiotado de fakir adormecido.

Turbas de vagabundos acompanham este cordão, no meio do qual uma bandeira, desbotada e em farrapos, tremula como envergonhada..... Estamos no Carnaval e todas as cretinices em palavras, actos e... pensares são permittidos. As Igrejas cobrem-se de rôxo e as gentes de purpura e emquanto muitos choram, outros riem..... E' a vida!

Entretanto, ainda nessa multidão percorrendo hoje, as ruas, em urros, zigzagues e saracoteios, notaremos que em algumas physionomias se estamparão a melancolia e a desconfiança, o despeito e a angustia. Porque, sendo este periodo um convite á licença e ao amor, muitas criaturas o temem e o condemnam, porquanto o fermento passional irradiado desses dias em que a humanidade volta ao seu primitivo, causa terror ás mentes sentimentaes e zelosas.

O Momo é, positivamente, o deus da aventura, o coronel do prazer, mas nunca será o commandante em chefe das ideaes forças de Cupido. E, se essa época affirma-se celestial para os "fuzarqueiros", ella é infernal para os ciumentos, para todos aquelles que receiam golpes á essencia do seu sentir, manchas, ás petalas alvas da flôr da sua paixão....

Quantos lares desfeitos, quantos amores massacrados ás chicotadas dessa demencia que dura pouca, mas erôa tanto!

Quantos individuos, nessas noites, dansam com lagrimas nos olhos, indagando das tempestades musicaes:

— Onde estará ella a esta hora?

— Que estará elle fazendo, nestes minutos?

E o ciume, livido no escarlate, inicia o seu fluxo e refluxo nesses corações que palpitam em agonias, mais lancinantes que as da morte, apresentando essas festas como orgias satanicas, dignas de serem contadas por Dante, que, tão genialmente, cantou o estertor de todas as esperanças....

Meditando com neutralidade e altruismo penso que o Carnaval realiza o milagre de fazer com que o subconsciente vença o consciente, revelando ao proprio "sujeet" a sua verdadeira natureza. Elle me apparece como um espelho enorme, onde se reflectisse a personalidade real de cada um de nós, personalidade, cuidadosamente occulta durante o resto do anno.

A dor, porém, não foge dos homens nessas jornadas de delirio e de folia... A' espreita, ella salta avolumada, em cima dos amorosos e dos ciumentos, e, em mistura com o barulho e a algazarra do ambiente, aguça as suas unhas e faz sangrar os peitos em que estas se cravam.

Não será, pois, o Carnaval exclusivamente o hymno da comedia, mas tambem o lamento da tragedia. E, emquanto varias aventuras se iniciam, doces e profundos amores se desvanecem ou se empeçonham.....

Observamos muitos d'aquelles que acotovellamos, enforcados em serpentinas ou cheirando a ether, e, se videntes leremos nos seus traços, a angustiosa obsessão:

— Onde estará ella?

— Onde estará elle?

Economia-Commercio-Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 28 de Fevereiro de 1933

RIO, 27. — O Centro do Commercio do Café manteve-se fechado, em vista do feriado carnavalesco.

Damos a seguir as cotações de sabbado e o movimento estatistico do dia 24.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 3.735 saccas.

A pauta semanal de 20 a 26 é de 1$170; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3..	13$200
Typo 4..	12$800
Typo 5..	12$400
Typo 6..	12$000
Typo 7..	11$600
Typo 8..	11$000

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7.. .. .. 12$000

MOVIMENTO DO DIA 24

Stock em 23.		407.687
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	988	
Pela Maritima. ..	6.231	
Reguladores	3.183	
Cerq. Soares & C.	264	10.666
Total..		418.353
Saidas:		
America do Sul..	550	
Europa..	2.218	
Africa..	600	
Cabotagem.	882	
Consumo local no dia 24.	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 24. ..	2.348	7.098
Stock em 24.		411.255
Idem, anno passado. ..		252.512
Entradas geraes em 24		228.793
Desde 1 de julho		3.229.841
Saidas geraes em 24 ..		186.477
Desde 1 de julho		2.516.583

Foram registradas vendas num total de 3.735 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & C.
Vieira Camões & C.
Avellar & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	18.000	18.000	21.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	31.000	30.000	22.000
Total. . . .	49.000	48.000	43.000

EM SANTOS

SANTOS, 27.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, feriado; anterior, 14$200; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 47.857; anterior, 32.255; anno passado, 41.175 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 53.685; anterior, 42.903; anno passado, 45.391 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.219.306; anterior, 1.218.478; anno passado, 941.029 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 10.475 saccas; para a Europa, 35.174; para outros portos, 200. — Total das saidas, 45.849 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 25. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	14.000	12.000	18.000
Total. . . .	14.000	12.000	18.000

NO HAVRE

HAVRE, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	179 ¾	180 ½
" em maio.	175 ¼	175 ¾
" em julho.	173 ¾	174 ¼
" em set. .	173	174
Vendas do dia . .	3.000	1.000
Mercado	Estav	Estav

Baixa de ½ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	57/	57/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	48/6	48/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 27.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em março	n/c.	n/c.
" em maio.	24 ½	24 ½
" em julho.	24 ½	24 ½
" em set. .	24 ½	24 ½
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.42	5.51
" em maio.	5.37	5.42
" em julho.	5.10	5.15
" em set. .	5.00	5.04
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Calmo

Baixa de 4 a 9 pontos, desde o
Baixa de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.43	5.51
" em maio.	5.43	5.42
" em julho.	5.19	5.15
" em set. .	5.11	5.04
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 1 a 7 e baixa de 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Suggestões para reforma da Lei de Syndicalização

A opinião dos "leaders" das principaes corporações operarias e patronaes desta capital — Como respondeu ao inquerito do DIARIO DE NOTICIAS o sr. José Salvador, secretario geral do Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos

Proseguindo no inquerito que vimos fazendo em torno da chamada Lei de Syndicalização e sua reforma, ouvimos hontem o secretario geral do Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos, sr. José Salvador. Encontrámol-o na séde social da referida associação de classe, situada á praça da Republica, 65.

Sciente dos objectivos que ali nos levaram, esse "leader" operario promptificou-se immediatamente a attender-nos, respondendo com toda a gentileza ás perguntas que lhe fizemos.

FALA O SR. JOSE' SALVADOR

Começou discordando da maioria dos representantes syndicaes até agora ouvidos pelo DIARIO DE NOTICIAS quanto á maneira de encarar a questão da Lei de Syndicalização, dizendo-nos francamente o seguinte:

— Se todos aquelles que até agora foram ouvidos pelo DIARIO DE NOTICIAS ou, pelo menos, a sua maioria, são unanimes em reconhecer que a actual Lei de Syndicalização não satisfaz os interesses do proletariado, não vejo por que se deva cogitar apenas da reforma dessa lei e não sua completa revogação. Penso que os syndicatos não precisam de uma lei especial para a sua organização. Basta que lhes seja assegurada a necessaria liberdade nesse sentido e todos os trabalhadores das diversas categorias profissionaes procurarão se organizar, por si mesmos, sem a tutela de quem quer que seja. Acho mesmo que para o reconhecimento legal dos syndicatos são sufficientes os dispositivos do Codigo Civil relativos ás associações de classe. Agora, o que se faz preciso é evitar a intervenção indebita e arbitraria da policia na vida dos syndicatos. Dizer-se que a actual Lei de Syndicalização constitue uma garantia nesse sentido é querer fazer pouco dos trabalhadores, porque o decreto n. 19.770 apenas sanccionou "legalmente" a intervenção da policia no movimento syndical. Junte-se agora a isso o "contrôle" do Ministerio do Trabalho sobre os syndicatos, com o direito até de destituir as suas directorias e nomear interventores de sua inteira confiança — e ter-se-á uma idéa bem clara do regimen de compressão imposto aos syndicatos pela chamada Lei de Syndicalização. Eis por que uma lei nessas condições não me parece que deva ser reformada e, sim, revogada inteiramente.

O ANTE-PROJECTO DE REFORMA

— Conhece o ante-projecto de reforma da Lei de Syndicalização apresentado pelo proprio Ministerio do Trabalho? Qual a sua opinião a respeito?

— Conheço, sim. Esse ante-projecto é incontestavelmente mais liberal, ou, melhor, menos fascistizante do que o decreto actualmente em vigor. Mesmo assim, elle contém uma serie de dispositivos inacceitaveis pelo proletariado. Vejamos alguns delles; estão aqui á mão. Os arts. 28, 29 e 31 do ante-projecto, por exemplo, restringem completamente a autonomia dos syndicatos, constituindo, por conseguinte, um flagrante attentado á personalidade juridica que é assegurada pelo art. 14 do mesmo ante-projecto. Diz o artigo 28: "Terá o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, junto ao syndicato, ás federações e confederações, delegados com a faculdade de assistir ás assembléas geraes e a obrigação de communicar ao ministerio e a quem o representar, para os devidos fins, quaesquer irregularidades ou infracções do presente decreto". E o art. 29 accrescenta: "...o não cumprimento dos dispositivos deste decreto será punido, conforme o caracter e a gravidade de cada infracção, por decisão de autoridade competente, com multas de cem mil réis a um conto de réis, **destituição da directoria ou fechamento do syndicato, da federação ou da confederação, até seis mezes (!) e por um anno (!!) no caso de reincidencia**". Eis ahi! Não só a autonomia do syndicato fica completamente á mercê da vontade de qualquer agente do Ministerio do Trabalho, o que vale dizer, do patronato, como ainda a sua personalidade juridica não tem a menor garantia, visto como a suprema instancia para o julgamento dos casos dessa natureza é ainda o Ministerio do Trabalho, conforme preceitua o art. 31. Diz o referido artigo: "De todos os actos tidos por lesivos de direitos ou contrarios ao presente decreto, emanados das directorias ou de assembléas geraes, caberá recurso para o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, **podendo ser interposto por qualquer socio (!) em pleno gozo de seus direitos syndicaes**". Quer isto dizer que de nada valerão as decisões collectivas das directorias e assembléas syndicaes, porque "qualquer socio" **descontente** tem sempre nos innumeros dispositivos desse ante-projecto, tão contradictorios são elles, um em que se apegar para recorrer no Ministerio do Trabalho e desse modo protelar indefinidamente as decisões dos syndicatos. Isto, no melhor dos casos! Porque, como vimos acima, o sr. ministro reserva-se o direito; não só de multar e destituir as directorias dos syndicatos, como até de mandar fechal-os!... Já vê que o tal ante-projecto de reforma não melhora em muita coisa o decreto em vigor. Apenas, apparentemente, elle se apresenta, como já tive occasião de lhe dizer, menos fascistizante...

SYNDICATOS A' BASE DE INDUSTRIA

— Qual é a estructura e o regimen que preconiza para os syndicatos? E' partidarios dos syndicatos á base de industria, de empresa ou de categoria profissional? Defende o principio da democracia syndical ou é partidario da centralização da vida syndical nas mãos das directorias?

— Sou de opinião que a regra geral no concernente á estructura dos syndicatos deve ser a sua organização á base de industria. Cada corporação de trabalhadores de um determinado ramo industrial deve ter o seu syndicato. Os syndicatos á base de empresa e de categoria profissional só devem ser admittidos excepcionalmente, em certos e determinados ramos de actividade.

Entre os maritimos, por exemplo, parece ser aconselhavel á organização na base de categoria profissional; já com os ferroviarios e empregados de empresas que explorem e monopolizem serviços publicos, como é o caso da Light, a organização deve ser feita á base de empresa.

Quanto ao regimen interno dos sindicatos, penso que deve ser garantida a mais ampla democracia, com inteira liberdade de opinião dentro dos syndicatos, respeitando-se, porém, as decisões da maioria da collectividade. A centralização da vida syndical nas mãos das directorias constitue não só um perigo de desvirtuamento dos verdadeiros fins do syndicato, como contribue tambem, na maioria dos casos, para a morte dos syndicatos pelo desinteresse da massa dos trabalhadores. A vida do syndicatos reside mais nas deliberações de suas assembléas, do que na actuação de suas directorias, por mais dedicadas que estas sejam. As directorias não devem ser mais do que simples executoras das decisões das assembléas, e, nos casos de urgencia e que sejam obrigadas a deliberar e agir por conta propria, devem sempre submetter os seus actos ao contrôle das assembléas. E' este o criterio supremo da vida do movimento syndical.

Para evitar a guerra do Chaco

GENEBRA, 27 — (U. P.) — A Grã-Bretanha e a França, solicitaram conjunctamente ao Conselho da Liga das Nações, que estude as medidas no sentido de ser evitado o fornecimento de materiaes bellicos á Bolivia e ao Paraguay. A proposta britannica será provavelmente examinada no Conselho amanhã.

O Voto Universitario

JORGE TIBIRIÇA NETTO
(Collaboração da CEB)

A extensividade do direito eleitoral a todos os academicos é o primeiro passo que se dá para o voto por capacidade.

O criterio que actualmente reconhece individualização bastante para votar apenas nos individuos maiores de vinte e um annos, prestou bons serviços em tempos passados, quando a agitação social era muito menor e não estavamos em ambiente tão evoluido quanto o de hoje. De facto a idade média do amadurecimento mental era mais ou menos essa e não se podia, mesmo que se quizesse, estabelecer outro criterio por falta de elementos seleccionadores.

Mas hoje, com as agitações por que passamos, nota-se claramente que os individuos attingem bem mais cedo essa maturidade psychica. Se Ruy Barbosa teve occasião de chamar á mocidade sceptica é porque esta já era dona de uma capacidade de acção grande a que não podia dar razão, por estar presa dentro de leis feitas para tempos em que não havia as necessidades que a cada momento vinham surgindo.

Toda época de agitação social marca uma nova etapa na evolução da vida collectiva; a apparente confusão desses periodos é originada pela somma muito maior de energia constructora posta em acção. E' esse phenomeno por que passa o mundo actual e, mais particularmente, o povo brasileiro, desde a revolução de 30.

Nestes dois ultimos annos tem apparecido uma série de necessidades novas e que estavam debaixo da camisa politica inextensivel que vestiamos, estabelecendo ainda como necessidade que pede solução, a campanha por cuja victoria se batem os academicos — a extensividade de voto a todos os universitarios.

E, por força de evolução, o fio inextensivel que impede a manifestação da capacidade que incontestavelmente possuem os estudantes e professores terá de ser substituido por outro menos intransigente, se se póde dizer, mais efficientemente elastico e que não mais se rompa com o avolumar das necessidades que vierem a apparecer.

O facto de um individuo entrar para um curso superior é prova de grande cabedal de conhecimentos assimilados, pois se fosse papaguear deante da banca examinadora, teria todas as probabilidades de ser reprovado. E' obrigado a ter capacidade de synthese, o que implica saber discernir o essencial da minucia inutil, pois não está mais num curso primario onde aprendeu o b-a-ba.

Se o Estado reconhece, no professor, competencia para assistir e guiar as mais primordiaes manifestações do raciocinio consciente e, no academico, capacidade para fazer um curso onde precisa ter poder de synthese e discernimento, terá tambem de reconhecer, nessas duas classes, credenciaes para que manifestem sua opinião no pleito.

E como nossa época já mostra uma grande tendencia para a realidade, póde-se quasi ter a certeza do que vae acontecer — a victoria dessa justissima e opportunissima idéa que é a de tornar extensivo o direito de voto aos estudantes, mesmo que ainda não tenham vinte e um annos completos.

O CONFLICTO DE LETICIA

Demarches para a paz — Os belligerantes promettem ensarilhar as armas — Suspensões das hostilidades

GENEBRA, 27 (U. P.) — As delegações do Peru' e da Colombia promettteram a suspensão das hostilidade na região de Leticia, emquanto se realizam as sessões da Liga das Nações no sentido da pacificação.

O PERU' QUER A REVISÃO DOS LIMITES

GENEBRA, 27 (U. P.) — O mais grave problema antevisto para a solução pacifica do caso de Leticia por parte da Liga das Nações é a insistencia por parte do Peru' em que tal accordo deve depender de uma promessa de revisão do tratado de limites. Espera-se que o Conselho volte a reunir-se amanhã para debater sobre a questão. O delegado do Peru' sr. Francisco Garcia Calderon avistou-se com Sir Eric Drummond ao meio dia, expondo ao secretario geral da Liga a resposta peruana, que acaba de ser recebida, mas que ainda não foi decifrada.

O PERU' PROMPTO A ACCEITAR A FORMULA CONCILIATORIA

GENEBRA, 27 (U. P.) — O delegado do Peru' junto á Liga das Nações, sr. Francisco Garcia Calderon, depois de decifrar para o representante da United Press o texto da resposta do Peru' á proposta conciliatoria do Instituto de Genebra, declarou que "a situação é hoje absolutamente favoravel á acceitação por parte do Peru', da formula da Liga das Nações. Devo ainda fazer indagações sobre certos pontos junto ao governo de Lima antes de declarar nossa acceitação."

Sabe-se que a questão de como deverá ser effectuada a revisão do tratado ainda está por ser determinada.

A CESSAÇÃO DA LUTA

GENEBRA, 27 (U. P.) — Os governos do Peru' e da Colombia communicaram esta tarde á Commissão de Tres, que estão de pleno accordo com a suggestão relativa a cessação das actividades militares. A nota nesse sentido recebida da Colombia, accentua que a acção colombiana não passou até o presente de méras medidas policiaes, nunca attingindo o caracter de hostilidades.

O Plano Hoover sobre os armamentos

WASHINGTON 27 (U. P.) — O "speaker" da Camara, sr. Garner, declarou que o embargo de armamentos proposto pelo Presidente Hoover poderá ser obstruido na presente sessão dos Representantes, devido á imminencia de uma nova administração da commissão de Negocios Estrangeiros.

O relatorio Lytton e o Japão

LONDRES, 27 (U. P.) — Falando ante a Casa dos Communs Sir John Simon declarou que "o Japão pretendeu fazer-se o proprio interprete da lei internacional, mas ella teve de soffrer sérias vicissitudes pois relaciona-se com um vizinho com o qual deve tratar num ponto em que qualquer tratamento é muito difficil". O governo britannico disse que o primeiro passo deverá ser a conciliação mas que caso fracasse deverá ser adoptado o ponto de vista do relatorio Lytton.

O marido está no Brasil e a mulher foi queimada em Portugal

LISBOA, 27 (U. P.) — Communicam de Marco de Canavezes, terem sido presos hoje os lavradores Anastacio Pereira, Manoel Correia, Francisco Maveiros e Antonio Queiroz, accusados de haverem lançado a uma fogueira, queimando viva, Arminda de Jesus, depois de a espancarem brutalmente com o fim de afastar de seu corpo o espirito máo que nelle encontraram.

O marido da victima encontra-se no Brasil, facto este que mais indignou e horrorizou á população daquella cidade.

Alta dos titulos brasileiros

LONDRES, 27 (U. P.) — O mercado de valores desta capital funccionou calmo com tendencia para alta. Os titulos brasileiros fecharam com uma alta de meio a dois pontos.

Excerptos

— Mariano José de Larra
— H. G. Wells
— Einstein

O HOMEM SOLIDO

Por Mariano José de Larra

Estilista critico e autor dramatico hespanhol.

Ha homens solidos, liquidos e gazosos. O *homem-solido* é o homem compacto, retrahido, obtuso, que se mantem na capa inferior da atmosphera humana, da qual não pode desprender-se jamais. Só o contacto da terra pode suster sua vida: é o Antheo moderno, é, usando de um nome atrevido, o *homem-raiz*, o *homem-batata*: arrancando o torrão que o cobre, deixa de ser o que é. E' o solido dos solidos. Toda a ausencia possivel de calorico mantem-no num estado tal de condensação, que occupa no espaço o menor logar possivel; gravita extraordinariamente; quasi desloca para baixo o solo que o apoia; está com elle em continua luta e o vence e afunda. Reconhecei-o-eis á distancia: a fronte achatada inclina-se ao solo, seu corpo está encurvado, seu proprio peso o acabrunha, os olhos não têm objecto fixo, olham sem ver, e em consequencia não vêm nada claro. Quando uma causa, allheia a elle, o commove, produz um som confuso, barbaro e profundo, como o das massas enormes que se desprendem no momento do degelo nas regiões polares. E como na natureza não falta nunca, nem mesmo no gelo, certo grão de calorico, elle tambem tem á sua alma particular; é o seu calorico latente — tão pouco calor, que não desprende luz; é um fogo fatuo entre outros fogos fatuos; serve para confundil-o e extravial-o mais ainda: o homem-solido, portanto, em religião, na politica, em tudo, não vê mais do que um labyrintho, cujo limite jamais encontrará: um chaos de fanatismo, de credulidade e de erros. Não é sequer uma lanterna apagada: é uma lanterna que nunca se accendeu, que jamais se accenderá: falta dentro o combustivel.

O homem-solido cobre a face da terra: é a crosta do mundo. E' a base da humanidade: do edificio social.

RESISTENCIA A' GUERRA

Por H. G. Wells

Palavras dirigidas aos Patriotas da Paz, de Nova York.

A resistencia á guerra parece-me logicamente justificada pelo Pacto Kellog. Não somente a guerra internacional, como a propria preparação da guerra, tornam-se actos criminosos em face do Pacto e a resistencia é o dever preciso do cidadão do mundo.

EINSTEIN E A GUERRA

Por Einstein

Trecho de uma carta dirigida á L'Internationale des Résistants á la guerre.

A idéa de resistencia á guerra diffunde-se entre os povos. Essa idéa, é preciso que a propagueis, sem receio e mesmo com afinco. E' preciso instruir os povos a tomar a peito a causa do desarmamento e a declarar que não participarão em nada e não tomarão o minimo interesse na guerra ou na sua preparação. Um appello deve ser feito aos trabalhadores de todo o mundo para que se neguem a tornar-se os instrumentos dos poderes hostis á vida.

Eu faço especialmente um appello aos meus intellectuaes do mundo inteiro. Faço um appello aos meus camaradas do mundo scientifico para que se recusem a contribuir para toda pesquisa scientifica tendo a guerra por objecto. Faço um appello aos pregadores para que procurem a extirpar o preconceito nacional e a prevenções nacionaes. Faço um appello aos escriptores para que se pronunciem publicamente sem equivoco.

As mães sabem...

As mães sabem que durante o verão o leite se altera com mais facilidade tornando-se, por isso, indispensavel o maximo cuidado para mantel-o em bom estado. Sabem, tambem, que nessa estação do anno as crianças são muito sujeitas ás diarrhéas de causa alimentar. O que todas precisam saber é que taes desordens intestinaes curam-se com regime alimentar adequado, em que entre pouco assucar e pouca gordura, auxiliado com o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que combatem as dejecções repetidas, as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Avisos Funebres

Joaquim Fernandes dos Santos

(O TRAGEDIA)

Alzira Santos e filhos communicam a todos os parentes e amigos que farão celebrar missa de primeiro anniversario por alma de seu inesquecivel esposo e pae JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS quinta-feira 2 de Março, ás 9 e 30 minutos, na Matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus. Antecipam seus agradecimentos.

Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação)

(Continuação)

A OPINIÃO DOS "INTERESSADOS"

O Partido Economista pretende acabar com o ridiculo preconceito contra a "opinião dos interessados". Estes, directamente e não os intermediarios escusos, é que devem ser ouvidos, como esclarecedores. Não ha motivo para se malsinar, como muitos pensam, a audiencia dos interessados no estudo das questões que lhes dizem respeito. São esses os informantes mais autorizados e mais experientes. Ouvir os interessados não é, pois, uma transigencia ou, ao menos, uma concessão; é, antes, um dever democratico e um escrupulo de administração moderna. A solução sobrevirá, assim, mais util, mais equitativa, mais consentanea com as realidades de cada caso.

ORGANIZAÇÃO FAZENDARIA

Um dos maiores defeitos da actual organização fazendaria é o desempenho simultaneo das funcções da parte administrativa e financeira, na pasta da Fazenda.

E' indispensavel que a administração da fazenda seja superintendida por um funccionario que conheça a legislação e as tradições, para que resolva com rapidez e efficiencia o volumoso expediente que lhe é trazido e para que as respectivas soluções sejam proferidas em tempo util, sem as eternas delongas actuaes. O ministro, assoberbado com a parte politica ou com a parte financeira de sua pasta, não pode, por maior que seja o seu esforço, por mais efficiente que seja a sua capacidade de trabalho, dar andamento, ao mesmo tempo, a todos esses encargos, sobretudo quando um detestavel systema de centralização delegou á sua exclusiva autoridade a solução de todas as questões, por complexas ou insignificantes que sejam.

Nenhum ramo da administração diz tão de perto com o bem estar publico e com o progresso material do paiz. Ponha-se na casa ordem funccional e material, simplifiquem-se regulamentos, collocando a sua intelligencia ao alcance dos contribuintes, faça-se administração justa e efficiente para o publico e não contra o publico, tornem-se accessiveis as autoridades, abram-se as portas de seus gabinetes a todos os que tenham negocios a tratar e interesses a defender, para que possam ser ouvidos pessoalmente, e não atravéz de custosos intermedios, e muitos dos nossos problemas nacionaes se encontrarão resolvidos por si mesmo, com surpresa daquelles que os julgam insoluveis.

Ford vae reorganizar dois bancos de Detroit

NOVA YORK, 27 — (U. P.) — Produzem-se numa área bastante extensa, diversos acontecimentos de relevo no mundo bancario, destinados a fortalecer a confiança do publico no systema financeiro nacional. Henry Ford annunciou seus planos acerca da reorganização de dois importantes bancos de Detroit, os quaes funccionarão mais tarde. Tal facto é bastante significativo visto ser Ford um inimigo declarado dos financistas de Wall Street e não ter jámais possuido até hoje, uma unica acção bancaria nem ter servido em nenhum directorio de banco.

A bandeira nazi nos centros socialistas

BERLIM, 27 (U. P.) — O orgão social-democrata "Vorwarts" informa que em Beuthen a milicia hitlerista occupou os centros socialistas hasteando nos predios a bandeira com o "swastika", ou cruz gammada, symbolo do partido Nazi declarando que ella ali permanecerá permanentemente. Allegam os autores desse acto que elle se justifica plenamente por terem sido encontrados pamphletos communistas e granadas de mão occultos no interior do predio. Os socialistas, no emtanto, desmentem taes accusações.

Chegou a Lisboa o consul portuguez em Santos

LISBOA, 27 (U. P.) — "Almeda Star" chegou hoje a esta capital o Consul Portuguez em Santos, sr. Anupio Lemos que foi aqui muito cumprimentado no desembarcar.

Nova unidade da Marinha lusitana

LISBOA, 27 (U.P.) — O "Diario de Noticias", annunciando a entrega hoe em New Castle do aviso de guerra "Gonçalo Velho", primeiro barco construido de conformidade com o programma naval, sauda e elogia o sr. Oliveira Salazar, o almirante Magalhães Corrêa e a Armada Nacional, dizendo que o auspicioso facto é o inicio de um periodo de resurgimento para a Marinha de Guerra portugueza.

Choque de autos

Victimas de um choque de autos em Del Castillo, foram soccorridos pela Assistencia do Meyer Moacyr Fausto Pereira, de 27 annos, solteiro, morador á rua Theodoro da Silva n. 25; David Octavio Silva, residente á rua Manoel Victorino n. 21-A e as irmãs Dinorah e Dina Paes Silva, domiciliadas á rua Americana n. 13.

Depois de medicadas das contusões e escoriações que receberam, retiraram-se.

Os que foram victimas de automoveis

A Assistencia soccorreu domingo, as seguintes pessoas, victimas de automoveis:

Maria Nunes, com 30 annos de idade, viuva, brasileira, residente á rua Dois n. 195, Olaria, atropelada por auto, á rua Catumby, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

— Izidoro Lopes, branco, de 25 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Santo Amaro n4 54, atropelado por automovel, á rua Visconde de Rio Branco, recebendo escoriações nas pernas.

— José de Almeida, com 45 annos de idade, brasileiro, residente á rua B n. 137, Penha, com fractura do braço esquerdo.

— Alberto Moutinho Nunes, de 17 annos, solteiro, brasileiro, estudante, residente á ladeira Santa Thereza n. 9, com contusões no ante-braço esquerdo.

Todos, após os curativos, se retiraram para suas residencias.

Tristezas de Mulher...

Danuzia-Theresa magoou-se profundamente. Chegou a revoltar-se um instante.

— Como era possivel — dizia de si para si — que João Gualberto zombasse de sua desventura, descresse do seu affecto, que fôra verdadeiro e unico? — Ah! os homens! os homens — exclamára, indignada, atirando para o lado um velho romance sentimental. E o que não tivera tentado ainda recordar a paixão esvanecida fazia agora, na calma suave de seu quarto, sozinha, a janella aberta á noite silente com a alma transida. Magoadissima.

Havia abandonado Theobaldo Reis, o marido, arrostando a sociedade e a familia e vivia alheiada do mundo, só e triste, amargando torturas. Dia e noite sua vida era uma só estação de pena e desencanto. Mirava-se ao espelho; e vendo-se nova e vendo-se formosa, sorria um triste sorriso de dor despertada ao contacto da vida que se não comprehende. Por que a vida se obscurecera para ella, se lhe tornava torva e má, quando para os outros esplendia em ouro, era alegria e era canto? Mirava-se outra vez, e dos seus olhos glaucos as lagrimas, cálidas e brancas, cahiam sobre o marmore frio e branco da **toilette**.

Foi quando lhe passou pela porta João Gualberto. Seus olhos se encontraram e pasmaram de se verem frente a frente, como duas pessoas que se encontram e não se reconhecem incontinente. Ella sentiu logo qualquer coisa inexplicavel, que elle bem comprehendeu. Dias depois se confidenciavam. Um sabia a vida do outro. Eram duas almas communicativas e sensiveis, ansiosas de bem-querer, dois sêres romanticos. Bons. E como se amaram, então! O mundo era a paixão em que elles viviam, o sonho que os levava vida adeante, enchendo-se de illuminação e de perfumes. E recordava palavras, protestos phrases de João Gualberto: "Tu és o mundo inteiro, a minha existencia. Vivo porque vives. Deus, fazendo-te formosa e fazendo-te bôa, deu-me a fortuna maior da terra. E's a maravilhosa das maravilhosas. A unica. Teu amor fremente e leal é a minha gloria maxima. Como te amo, como nos amamos, Danuzia-Theresa!" E os dias que viveram de prazer desabalado, de felicidade perfeita, na ilha verde ensombrada de mangueiras outomnaes, rodeada do mar verde e inconstante, do mar cujas ondas pareciam cantar o jubilo do amor feliz?

Certa vez, circumstancias inexplicaveis concorreram para um rompimento abrupto e brutal. Separaram-se. João Gualberto podia malsinal-a por isso. Nunca duvidar do seu affecto, chamal-a leviana, rir-se da sua desventura. Isso não. Por que a malsinar agora? Será que o homem não desça á alma das mulheres, não as busque comprehender?

Para elle, ella não tivera segredos; a elle dera-se completamente. Não desconhecia que a vida a forçara a certos arrebatamentos e transigencias que a ella mesma, no intimo, repugnavam. Mas podia elle condemnal-a por isso? As creaturas não são o que desejariam ser, mas aquillo que o destino Determinou que ellas fossem. O vento é que agita os ramos. Sacode as folhas no ar, leva-as longe. Nós somos folhas que o vento leva...

E Danuzia-Theresa mirou-se introspectivamente. Como num espelho. Pensou na vida. Nas ingratidões da vida. Nas paixões mal retribuidas, no bem que se dedica a quem o não merece e no amor que, feito para unir indissoluvelmente os sêres, mais os separa, amargura e destroe.

Baixou a fronte sobre o marmore quente dos braços poisados na mesa e deixou-se ficar assim longo tempo. Soffrendo. Expungindo-se. Quando despertou, horas depois, tinha a cabeça entre espinhos. Dolorosissima. Em derredor pairava uma solidão morta, um silencio de angustia.

Lá fóra havia luar.

CARLOS RUBENS.

Voto de confiança do Senado francez

PARIS, 27 (U. P.) — O Senado approvou um voto de confiança ao Governo por 180 contra 118 votos, rejeitando a emenda do orçamento que pleiteia a reducção dos creditos para defesa nacional. A opposição do sr. Daladier á citada emenda provocou a questão de confiança, visto como insistiu que o Senado acceitasse a reducção de meio bilhão de francos, préviamente approvada pela Camara.

Gravemente ferida pelo amante

Até a hora em que escrevemos, a policia não havia apurado o caso, passado numa pequena casa da rua Pedro Gomes, sem numero, no Realengo, onde a victima, Juracy Maia dos Santos, vivia com seu amante.

Ao que parece, decorreu o crime de uma questão de ciumes. Juracy teria saido para os folguedos carnavalescos sem consentimento do amante. Tiveram forte discussão e, o homem, encolerizado, aggrediu a companheira a canivete, ferindo-a gravemente no thorax.

Levada á Assistencia do Meyer, Juracy foi medicada, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

A HISTORIA SE REPETE

A Cantareira pleiteia, novamente, a majoração das passagens dos bondes de Nictheroy

A Companhia Cantareira, como se sabe, desdobra-se na Viação Fluminense, usufruindo o privilegio do serviço de tracção electrica em Nictheroy. O serviço não é dos mais perfeitos. Pelo contrario.

Deixa até muito a desejar. Agora a Viação Fluminense entendeu que está ganhando pouco. E dirigiu um memorial ao interventor federal do Estado do Rio, pedindo autorização para majorar os preços das passagens dos seus tramways.

Como justificação allega: deficiencia de rendas e lembra o custo elevado e actual do seu material.

O interventor Ary Parreiras já encaminhou o memorial para o secretario das Obras Publicas informar.

Não é a primeira vez que a Cantareira faz isso. Está bem viva na memoria de todos a identica tentativa de avanço na bolsa do povo, em 1928, ao tempo do governo do sr. Manoel Duarte. E a Companhia deve ainda lembrar-se da grita do povo, e das depredações de que foi victima... Mas quem gosta torna...

E a Cantareira, cuja tabella de passagens é das mais caras, ainda quer exorbital-as.

Olhem que $400 reis para ir a São Gonçalo já é muito! Isso para o publico pagante.

A Cantareira acha que é ninharia! A exhumação da pretensão antiga, já uma vez vetada, do augmento do preço de suas passagens está deixando a população de Nictheroy apprehensiva.

Em todo caso, os moradores da capital fluminense, esperam que o governo impeça, novamente, o avanço á bolsa commum.

A Inglaterra não quer alimentar a guerra no Oriente

LONDRES, 27 (U.P.) — Falando perante a Casa dos Communs, o titular do Foreign Office sir John Simon annunciou a decisão do governo britannico, pendente ainda de consultas internacionaes, de não permittir novos embarques de armamentos para o Extremo-Oriente.

A offensiva sobre Jehol

CHINGCHOW, 27 (U.P.) — As forças nipponicas occuparam a localidade de Paishichumen, perto de Tayaokao, na fronteira meridional da provincia de Jehol, ás 8 horas, a despeito da tenaz resistencia offerecida pelas tropas do general Chang Sueh-Liang. Em seguida os japonezes continuaram seu avanço na direcção da cidade de Jehol.

Os futuros secretarios do governo americano

HYDE PARK, 27 (U.P.) — O presidente eleito da Republica, sr. Franklin Roosevelt, annunciou a nomeação do sr. Harold Ickes para o posto de secretario do Interior e do senador Claude Swanson para o de secretario da Marinha de Guerra.

Ferido a canivete pelo ladrão que perseguia

Esta madrugada, o ladrão Castrino Francisco, que se diz morador á rua Espirito Santo, pretendeu assaltar a casa da rua 24 de Maio numero 402, residencia do sr. Mario Pereira.

Quando se achava em meio do seu "trabalho", o larapio foi perseguido pelo joven Jayr Gonçalves Martins, que reside na citada casa e que o perseguiu rua em fóra, aos gritos de pega ladrão.

Castrino enfurecido com a perseguição de Jayr, sacou de um canivete e, enfrentando-o, feriu-o na região lombar.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

801 — Quantos pés de cafeeiros existem plantados no Brasil? — 2.660.000.000, dos quaes 1.335.000.000 em S. Paulo.

802 — Quando ficou concluido o Canal de Panamá? — Em 1914.

803 — Quem realizou e quando, a primeira grande travessia do continente africano? — O explorador inglez Levingstone, de 1853 á 1855.

804 — No reinado de que imperador romano nasceu Jesus Christo? — Jesus Christo nasceu no 29.º anno do reinado do imperador Augusto.

805 — Quando se descobriram as primeiras minas de ouro do Brasil? — No ultimo quartel do seculo XVII, diz o Barão do Rio Branco.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de quinta-feira.

806 — Em que anno Camões compoz os "Lusiadas"?

807 — Quem, nos Estados Unidos, mereceu o sobrenome de "Catão da America"?

808 — Quando Gutenberg descobriu a imprensa?

809 — Quem primeiro attingiu, e quando, o polo Norte?

810 — Quanto arrecadava a Camara Municipal do Rio de Janeiro, em 1830 e quanto arrecadou a Prefeitura do Districto Federal um seculo depois?

Lloyd Bremen

O Norddeutscher Lloyd Bremen acaba de fazer algumas modificações nos commandos de suas unidades mercantes. O capitão Leopold Ziegenbein foi nomeado "commodoro" da frota dessa empresa, e o capitão Oscar Scharf foi designado para o commando do paquete "Europa". A nossa gravura apresenta os retratos dos dois competentes marujos allemães e uma das melhores unidades do Lloyd Bremen.

Um novo estabelecimento de ensino

GYMNASIO LEONCIO CORRÊA

Está fundado um novo gymnasio nesta capital, situado em Copacabana, num vasto predio com todas as commodidades e disposições hygienicas adaptadas ao mistér a que se destina.

A direcção do estabelecimento, isto é que é importante, será exercida pelo grande educador, dr. Leoncio Corrêa, festejado poeta e brilhante jornalista. O professor que exerceu as funcções de director geral da Instrucção Publica Municipal, e como cathedratico da Escola Normal, illuminou com o seu saber a varias gerações de mestres, ainda agora na idade do repouso, volta as suas vistas para a mocidade e mette hombros a essa nobre empresa, onde certamente lhe estão asseguradas as palmas do triumpho. O novo Gymnasio funcciona no predio n. 963, em Copacabana, e o seu corpo docente, é dos melhores.

Collegio Pedro II (Externato)

INSCRIPÇÃO EM 2ª EPOCA PARA OS EXAMES DO CURSO GYMNASIAL

(Alumnos do Collegio)

A secretaria previne aos interessados que, de ordem do sr. director, estará aberta neste externato, de 1 a 6 de março proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, a inscripção, em segunda época, para os exames do curso gymnasial (alumnos do Collegio).

EXAMES DE ADMISSÃO A' PRIMEIRA SERIE DO CURSO GYMNASIAL

Aviso

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que será concedida segunda e ultima chamada, para prova inscripta aos candidatos que a requererem até o dia 1º de março proximo, ás 14 horas.

Mermoz em Villa Cisneros

CASABLANCA, 27 (U. P.) — O aviador Mermoz, acompanhado de Couzenet chegou hoje de Villa Cisneros ás 16 horas em transito para a França.

NÓS VIMOS...

"Galante impostor"

Este film se passa num verdadeiro museu vivo — se existe essa classe de museus — de gente encarquilhada, coberta de velharias, agitando-se num ambiente que lembra um passado muito remoto, ou por outra, uma época que nunca teve mocidade.

John Barrymore apparece embriagado, todo o tempo, e portanto fóra da sua personalidade. Não tem um momento de lucidez para estabelecer sequer o contraste e dá uma impressão penosa, sem um pequeno intervallo de humanidade e de nobreza.

"Galante impostor, talvez pudesse ter sido um bom film; falta-lhe, porém, dynamismo para poder fazer acceitar o heróe sem qualidades heroicas, e com o mais antipathico dos defeitos, quando este ataca a lucidez, supremo factor da intelligencia humana. Contam-se muitos casos, na historia, de poetas, escriptores e até oradores que se embriagavam para receber as musas, mas ahi o alcool age como excitante e até certo ponto sua acção é benefica. Quando, porém, consegue perturbar a ponto de fazer um lord esquecer que é um gentleman e transformal-o num homem banal que se despede dizendo "good bye" e se comporta mal á mesa, só merece censuras.

Ao lado de Barrymore, trabalha Loretta Young numa figura impessoal, mas revestida de certa graça. — Rachel.

O 10º anniversario da morte de Ruy Barbosa

Vae ser celebrada missa commemorativa junto ao mausoléo

Passando a 1º de março proximo o 10º anniversario da morte do conselheiro Ruy Barbosa, sua familia fará celebrar, ás 9 horas, desse dia, missa solemne junto ao tumulo do grande patricio, no cemiterio de São João Baptista.

A "Casa Ruy Barbosa" far-se-á representar nessa ceremonia religiosa.

Uma mulher baleada covardemente no Mangue

O soldado do Exercito do 1º R. D., Sebastião de tal, domingo, por motivos frivolos teve uma discussão com sua amasia Audinilha de Souza Pinto, residente á rua Pinto de Azevedo n. 29, e em dado momento sacou de um revólver e por diversas vezes fez fogo contra ella.

Mas a sua infelicidade foi tanta que os projectis foram attingir a decahida Bernardina de Lima, com 40 annos, solteira, brasileira, residente á rua Julio do Carmo n. 154, que recebeu ferimento na perna esquerda e braço do mesmo lado.

Após os soccorros no Posto Central, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro a victima daquelle soldado.

Sebastião, logo após o facto, evadiu-se.

Um telegramma do sr. Garcia Calderon á Liga das Nações

GENEBRA, 27 (United Press) — O sr. Francisco Garcia Calderon transmittiu um telegramma official ao secretario geral da Liga das Nações accusando, em nome do governo peruano, que representa, a imprensa colombiana de ter "pregado com extrema violencia o odio contra o Perú", ao passo que a imprensa peruana demonstrou sempre a maior moderação.

AVISOS e DECLARAÇÕES

Centro Espirita "Miguel"

221 — RUA GLAZIOU — 221

A directoria deste centro communica aos interessados que, por motivo do passamento do seu saudoso ex-presidente e tambem por se achar vago o cargo de primeiro secretario, houve, por deliberação de uma assembléa geral extraordinaria realizada no dia 19 de Janeiro proximo findo, uma nova organização no seu quadro administrativo. Aproveita esta opportunidade para participar a todos aquelles que se considerem credores, a apresentarem os devidos documentos afim de serem reembolsados e garantidos os seus direitos.

O prazo para taes reclamações expirar-se-á dentro de 30 dias contados da data da presente publicação.

Rio, 27 de Fevereiro de 1933.

Pela Directoria:

FRANCISCO MONTYJO.

(1.º Secretario)

Fez duas victimas de uma só vez

Foram colhidos, domingo pelo auto-omnibus 14.787, da Empresa Madureira-Penha, os nacionaes, Manoel de Oliveira, casado, com 36 annos, trabalhador, residente á rua C n. 160, em Irajá e Antonio José de Sant'Anna, operario, com 25 annos, casado, residente á rua Gonçalves dos Santos n. 65, na Penha.

Em dado momento, quando passavam pela Estrada Marechal Rangel, proximo á Madureira, os dois homens foram atropelados. Tendo soffrido contusões e escoriações por todo o corpo, as victimas foram soccorridas no Posto do Meyer.

O motorista culpado fugiu, sendo scientificadas dos factos as autoridades do 23.º districto.

Houve desharmonia no bloco, e saiu um homem ferido á bala

No Bloco Carnavalesco "Dois de Maio", quando fazia domingo sua passeata pelo campo de S. Christovão, dois dos seus componentes, se desavieram e discutiram, chegando a vias de facto, tendo Antonio de Souza sacado de um revólver, alvejado Anthero Alvim, com quem pouco antes discutira.

Alvim, que tem 24 annos, solteiro, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Ferreira de Araujo n. 34, recebeu um ferimento por bala no peito e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia não teve conhecimento do facto.

Leilões de Penhores

MUTILADO